

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE – União das Sociedades
Espíritas do Estado de São Paulo

UNIFICAÇÃO

ANO XII – Nº 69 – JANEIRO E FEVEREIRO DE 2002
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

A FEERJ retorna ao Conselho Deliberativo Nacional da FEB



Após 21 anos de ausência, no dia 11 de novembro de 2.001, a FEERJ foi reintegrada ao CFN da FEB. Leia a reportagem na pág. 20.

Gerson Monteiro – presidente da USEERJ e **Hélio Loureiro**, Presidente da FEERJ, juntos no CFN da FEB.

LEIA, TAMBÉM, NESTA EDIÇÃO

- A USE e suas uses - opinião, **pág. 2**
- O papel do Centro Espírita, **pág. 3**
- O C.E. e sua cooperação nos problemas sociais, **pág. 4**
- A coerência do comportamento, **pág. 5**
- Fundação e administração de C.E. e Apoio aos Centros Espíritas, **pág. 7**
- Conheça os novos lançamentos de livros, **pág. 12**
- De Olho na Lei – mudanças na CLT, **pág. 13**

II ENCOESP – ENCONTRO ESPÍRITA

Conselho Deliberativo Estadual da USE aprova a realização do II Encoesp, que deverá realizar-se de 2 a 4 de agosto de 2002, no Palácio das Convenções do Anhembi, na cidade de São Paulo, se a Prefeitura aprovar o orçamento. Leia as importantes deliberações do CDE nas **páginas 10 e 11**.

Diretrizes para o trabalho das entidades federativas estaduais e seu relacionamento com instituições espíritas não integradas no sistema federativo.

Leia as Deliberações do CFN da FEB, na **página 14**.



Mesa diretora do CFN – da esq. p/ direita – **Cecília Rocha**, **Altivo Ferreira**, **Nestor Masotti** (presidente), **Sady Guilherme Schmidt** e **Lauro de Oliveira São Thiago**

Encontro Estadual sobre Serviço Assistencial

Acontecerá no dia 24 de fevereiro de 2002, das 9h às 18 horas, na sede da USE-SP, com o tema central “A USE, o Terceiro Setor e os Recursos Disponíveis”. Leia na **página 9**.

A USE relançou o CD “Brisa e Sonho” de autoria de **Bismael Batista de Moraes**, em execução da Orquestra **Ronaldo Lark**. Leia mais na **pág. 19**.



A USE e suas *uses*

ATTILIO CAMPANINI
- PRESIDENTE DA USE-SP

A alteração na denominação da USE de União Social Espírita para União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo ocorreu em um dos primeiros congressos e não se constituiu somente na mudança de nome mas foi alterada sua estrutura organizacional, a qual foi evoluindo ao longo do tempo até nossos dias.

Criada como simples legenda assim funcionou longo tempo. Vivendo de favores de instituições unidas, necessitava de um local onde pudesse ter um mínimo de organização e condições para atender aos reclamos do estado, e para o atendimento de suas necessidades como entidade unificadora e representativa do movimento espírita estadual, inclusive como membro do Conselho Federativo Nacional da FEB. Depois de muitas discussões, venceu a idéia de uma sede própria, o que foi concretizado muitos anos depois.

No decorrer do tempo seus órgãos foram criando necessidades que culminaram por alterar a estrutura da USE. Inicialmente, a idéia predominante era de que os órgãos deveriam se constituir como simples legenda. A necessidade de registro e movimentação financeira, a aquisição de bens móveis e imóveis suscitarão a constituição jurídica de órgãos que assim o desejassem. Sur-

giram, em decorrência, o estatuto padrão para os que assim o quisessem e o regimento interno para os que desejassem permanecer nas condições iniciais. Essa liberalidade foi salutar. Hoje, temos ainda poucas vozes que defendem a obrigatoriedade de legenda e outras, a obrigatoriedade da constituição jurídica. Mas isso não é nem tem sido causa de dinamismo ou de enfraquecimento dos nossos órgãos.

O ideal seria que todos os órgãos funcionassem com bastante operosidade. Mas infelizmente não é assim. Nem todos são iguais e nem todos têm a mesma potencialidade. Ao notarmos um certo distanciamento procuramos conectá-los e percebemos que o órgão não está inativo, mas realizando suas reuniões normalmente, palestras, feiras etc. até com bastante dinamismo, faltando apenas sua integração com o todo. Algumas vezes isso é produto da falta de informação quanto à necessidade dessa integração. Falta-lhes uma visão de conjunto. E nós todos somos um conjunto, uma comunidade - a comunidade espírita.

Teme-se que ao assumirmos mais compromissos acabaremos por abandonar nossas tarefas junto às casas que nos servem de base. Isso não deve ocorrer pois elas são fundamentais para o fortalecimento do todo. Embora ninguém possa se sen-

tir imprescindível não nos cabe abandoná-la. A casa espírita é uma célula e se as células forem fracas ou enfermiças, certamente, também, o todo o será.

Há confrades que se queixam de reuniões. Serão elas necessárias? Claro que sim. É através delas que proporcionamos a apresentação e debates de assuntos que nos interessam e à coletividade. É através das reuniões que os novatos vão tendo oportunidade de se familiarizarem com os assuntos da unificação. É, ainda, através delas que aprendemos a questionar, a discordar, a fazer concessões, proporcionando e estimulando o consenso e isso sem dissentir, sem melindrar, vivenciando o verdadeiro espírito de fraternidade. Claro é que o sucesso de uma reunião depende muito de sua direção. Não torná-la rotineira, evitando assuntos massantes, cansativos, sem objetividade, portanto, cabe ao dirigente da reunião prepará-la adequadamente, selecionando assuntos, estimulando a participação de todos, propiciando o estudo prévio de assuntos de interesse geral que mereçam maior reflexão, e conduzindo de tal forma que todos, ao final, se sintam participantes e responsáveis pelo seu sucesso. É nas reuniões que o espírito de comunidade não pode ser esquecido nem atropelado, de tal forma que as necessidades do conjunto devam ser

analisadas num clima de tranquila responsabilidade.

Nossa precariedade em termos de recursos financeiros é uma das causas que tem levado à ausência de confrades que devam se deslocar para outras cidades a fim de participar de órgãos regionais e estaduais. Muitos não têm condições financeiras para os gastos de viagem e se sentem constrangidos a colocar tais situações aos demais companheiros. Como resolver tal problema? Uma das sugestões é que façam constar do orçamento anual ou periódico, previsão para pagamento ou reembolso de passagens a confrades que, estatutária ou regimentalmente, têm o dever de participar de órgãos superiores. A lembrança prévia dessa necessidade evitará constrangimentos e ausências como tem ocorrido até agora.

Não nos esqueçamos de que a USE será o que nós fizermos dela. Seu dinamismo será fruto do nosso empenho e dedicação. E que nós, na condição de movimento e comunidade, temos o compromisso de, organizadamente, colocarmos a Grande Mensagem à disposição dos homens.

Recordemo-nos da justeza dos provérbios: "O feixe de varas torna-as inquebrantáveis." / "Água mole em pedra dura tanto bate até que fura." / "Uma andorinha só não faz verão."

DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo oficial de divulgação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado a dirigentes e trabalhadores de centros e instituições espíritas.

Editora

Julia Nezu Oliveira

Secretaria

Sander Salles Leite

Conselho de Redação

Attilio Campanini

Adilson J. J. Pereira

Antonio Carlos Amorim

Deborah de Araújo Molitor

Juca Soares

Norberto Gaviolle

Suzete Maria Andreotti Amorim

EXPEDIENTE:

Rua Dr. Gabriel Piza, 433, Santana

São Paulo - SP - CEP 02036-011

Fone/fax (011) - 6950.6554

Home page: <http://www.use-sp.com.br>

E-mail: use@matrix.com.br e

use@use-sp.com.br

A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.

Anual: R\$12,00 - Mantenedor: acima de R\$20,00 - Número avulso: R\$2,40 - Este número: 5.000 exemplares
Diagramação e Impressão: Editora EME - Fone/Fax (019) 3491-7000
Home page: www.editoraeme.com.br - E-mail: editoraeme@editoraeme.com.br



união das sociedades
espíritas do estado de São Paulo

Entidade Federativa, Coordenadora e Representativa do movimento espírita estadual no Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira.

DIRETORIA EXECUTIVA DA USE (2000/2003)

Presidente: Attilio Campanini

1ª Vice-presidenta: Julia Nezu Oliveira

2ª Vice-presidente: Adilson J. J. Pereira

Secretário Geral: Joaquim Soares (Juca)

1ª Secretária: Carolina Flor da Luz Matos

2ª Secretária: Neyde Schneider

3ª Secretária: Irene Wenzel Gaviolle

1º Tesoureiro: Pedro Bauduin Nakano

2º Tesoureiro: Raimundo Nonato Porto

Diretor de Patrimônio: Norberto Gaviolle

DIRETORES DE DEPARTAMENTO

Arte: Suzete Maria A. Amorim; Infância:

Jane Jurado; Livro: Nivaldo E. Gomes

Santiago; Mocidade: Francis Fernando Lobo

e Orientação Doutrinária: Paulo Ribeiro.

ASSESSORIA

Administrativa: Deborah de Araújo Molitor;

Comunicação: Antonio Carlos Amorim;

Contábil: João Sgringnoli Jr.; Financeira:

Norberto Gaviolle; Informática: Renato Alves

Netto Júnior; Jurídica: José Antônio Roncada;

Pró-memória: Eduardo Carvalho Monteiro.

O papel do Centro Espírita

O relevante papel atribuído ao Centro Espírita não se concretizará se nós, espíritas, não o contextualizarmos na realidade terrestre. É mister que se faça a adequação de nossos princípios ao que existe na Terra, para que se possa conseguir a penetração necessária para a sua difusão.

DEBORAH MOLITOR
SÃO PAULO - SP

O Centro Espírita pode ser considerado como a célula *mater* da nova sociedade, aquela que desponta neste terceiro milênio. Aliás, consagrados autores já fazem, há algum tempo, essa assertiva, o que leva a crer que é chegado o momento de, realmente, assumir esse relevante papel na sociedade. E é justamente em como isso poderá ocorrer que consiste o objeto de minhas presentes considerações.

Claro está que a melhoria da coletividade está inexoravelmente atrelada à melhoria de cada ser humano; uma sociedade, uma coletividade, um Centro Espírita, é a somatória de cada um dos membros que os compõem e, por isso, espelha a condição espiritual, cultural e consciencial dos seus integrantes.

Equipara-se o Centro Espírita a uma escola segundo a concepção trazida por Divaldo Pereira Franco, no livro "Diálogo com Dirigentes e Trabalhadores Espíritas", edições USE, pág. 23: «Uma Escola, porém, naquela abrangência muito bem definida pela Pedagogia moderna, que não apenas instrui, mas também educa, criando hábitos consentâneos com as próprias diretrizes da Codificação.».

Ainda segundo Divaldo Pereira Franco, no referido livro acima, as atividades essenciais do Centro Espírita coadunam-se com a prática da caridade por todos os meios e métodos possíveis ao alcance da

Entidade. E esclarece: «Quando nos referimos à prática da caridade, damos uma abrangência muito ampla. Caridade, que não se restringe apenas no atendimento das necessidades corporais, fisiológicas, emocionais imediatas, mas, e principalmente, àquela caridade mais profunda: a da libertação da consciência pelo estudo, pela educação do neófito, pela orientação, para que ele adquira bons hábitos e desenvolva os propósitos superiores, exercitando essa aprendizagem no labor de socorro ao seu próximo.».

Em mais uma oportunidade, encontra-se uma preciosa lição sobre o tema ora tratado: «Há uma tendência, talvez ingênua e possivelmente honesta, de se pensar, de alguma forma, que o Centro Espírita, vinculando-se tão somente às diretrizes evangélicas, realiza o seu mister. O propósito é muito nobre, mas não é um propósito espírita, porque se o fora, as igrejas protestantes, as instituições cristãs também, catalogadas como Entidades Espíritas. (...) Há uma tendência natural para a vivência, pura e exclusivamente, do Evangelho; merece, porém, recordar que o próprio Evangelho deve ser examinado à luz do Espiritismo, por causa das colocações ancestrais e do atavismo que trazemos das outras religiões.».

A grande problemática que se coloca é que, para a efetiva realização da tarefa de educar, de praticar a caridade em sentido amplo, são necessários recursos de ordem material, que

propiciem, efetivamente, buscar o instrumental necessário para a inserção do indivíduo na sociedade, acompanhando a evolução cultural e tecnológica desta.

Acerca da subsistência dos Centros Espíritas, Divaldo, ainda no citado livro, esclarece que trata-se, realmente, de um dos problemas mais graves.

Portanto, esse relevante papel atribuído ao Centro Espírita não se concretizará se nós, espíritas, não o contextualizarmos na realidade terrestre. É mister que se faça a adequação de nossos princípios ao que existe na Terra, para que se possa conseguir a penetração necessária para a sua difusão. Explico-me melhor.

A mentalidade dos espíritas, em sua maioria, infelizmente, tende ao isolamento dos percalços terrenos quanto à obtenção de recursos necessários à realização dos trabalhos de cunho social. E mais: muitos Centros Espíritas, em virtude desse isolamento, encontram-se, verdadeiramente, na contramão da História, ao ignorarem os esforços que estão sendo realizados pela sociedade civil em prol do bem comum e, por conseguinte, deles não participarem.

Muitos desconhecem, por exemplo, que o chamado «Terceiro Setor» — que congrega as entidades sem fins lucrativos, voltadas à promoção do bem comum, à recuperação e capacitação do indivíduo, a, enfim, desempenhar o papel que, constitucionalmente, compete ao Governo, de assis-

tência e promoção social — encontra-se, no Brasil, em adiantado estágio de mobilização. Há, entre nós, legislação específica que regulamenta as atividades assistenciais e filantrópicas que vêm, paulatinamente, conquistando novos espaços para o desempenho de suas atividades. E isso se dá através da união de esforços, da participação cidadã independentemente de credo religioso, de crenças e/ou posturas políticas.

Um grande exemplo do que acabei de colocar é a REBRAF, cuja vice-presidência está a cargo da USE-SP. Nesse trabalho junto à REBRAF, a USE-SP não só está levando os princípios espíritas para conhecimento de companheiros que professam outras crenças, como também vem se equipando de novas idéias acerca de captação de recursos e solução de problemas comuns a todas as entidades assistenciais filantrópicas. Pretende a USE-SP, com isso, não só unir-se ao Terceiro Setor, mas propiciar ao Movimento Espírita a inserção na sociedade para melhor se poder cumprir o maior mandamento dos espíritas: "Fora da caridade não há salvação".

Bibliografia:

Diálogo - Diálogo com dirigentes e trabalhadores espíritas - Divaldo Pereira Franco - Edições USE;

Compromissos Iluminativos - Bezerra de Menezes - psicografia de Divaldo Pereira Franco - Livraria Espírita Alvorada Editora - 1991.

O Centro Espírita e sua cooperação nos Problemas Sociais

O espírita deve viver na sociedade participando dela, recebendo e dando de si naquilo que ele mais tem: a conduta e o conhecimento espíritas. Por isso o Centro Espírita é chamado a participar da solução dos problemas que afligem o homem.

**MARCUS ALBERTO
DE MARIO**

marcusdemario@ig.com.br

O que tem a ver os problemas sociais com o Centro Espírita?

Que pode fazer o Centro Espírita diante da miséria, dos abusos de poder, da violência e outras situações sociais?

Pode o Centro Espírita colaborar com as autoridades locais, com os programas da comunidade?

Não é o Centro Espírita um templo religioso descompromissado com política e outras coisas semelhantes?

Historicamente a tendência das doutrinas religiosas é atuar à margem da organização mundana da sociedade. Realizam grandes obras, trazem enormes benefícios, mas evitam misturar-se à comunidade, recebendo dela apenas a ajuda beneficente desinteressada e nada dando na forma de franquear sua estrutura e resultado de seu trabalho. Podemos compreender essa situação pela necessidade que as religiões possuem de preservarem sua doutrina dos interesses outros da política, da ciência e do individualismo personalista.

Diz-se do perigo da assinatura de um convênio, por exemplo, pois a entidade repassadora de recursos pode querer gerir, intrometer-se na instituição religiosa, com o risco de desvio de seus compromissos e característica doutrinária. Isso é um fato que os argumentos não podem refutar, motivo pelo qual alertamos a todos aqueles que dirigem Centros Espíritas e outras instituições espíritas, para não permitirem a

descaracterização da orientação espírita que presida as atividades realizadas. Imaginemos agora que uma campanha de vacinação pública esteja para ser realizada. O Centro Espírita deve participar dela? Pode mesmo ceder suas dependências para instalação de um posto? Eis uma situação prática que merece ser analisada. O Centro Espírita é uma instituição social devidamente reconhecida pela autoridade administrativa do governo, e que possui um estatuto onde discrimina suas finalidades, seus objetivos e sua estrutura de trabalho, Compõe-se de pessoas que se declaram espíritas e que moram, vivem, trabalham na comunidade próxima de sua sede.

O Centro Espírita desenvolve atividades que extrapolam suas paredes, tais como visita a hospitais; manutenção de creches, orfanatos, asilos; distribuição de mantimentos, roupas e outros através do serviço assistencial; mantém programas de rádio, veículos de comunicação, e assim por diante, numa variedade grande de serviços que atingem a sociedade. Como é fácil de se verificar, a atuação do Centro Espírita é voltada à comunidade da qual faz parte e que, através da divulgação do Espiritismo, educando a conduta humana, atinge de modo patente. Por que então, não poderia colaborar com programas comunitários que visem o bem da coletividade?

A integração com a própria comunidade em que se situa pode ser feita de forma bastante positiva e preservando-se a diretriz doutrinária segura que o Centro Espírita deve sempre manter. Basta para isso saber escolher as atividades comunitárias e definir um critério de participação. No

caso da campanha de vacinação, de evidente utilidade pública, o Centro Espírita pode colaborar na divulgação da mesma junto ao seu público freqüentador; pode fixar cartazes e distribuir folhetos, desde que estes não veiculem propaganda que colida com os princípios espíritas, e pode, sem mácula às suas atividades, reservar um espaço físico que possa se transformar por algumas horas em posto de atendimento público.

Estivemos falando até agora, da integração com a comunidade local que cerca o Centro Espírita. Mas a sociedade, como um todo, pode e deve receber a cooperação do Centro Espírita para esclarecimento e amenização dos seus problemas.

O Centro Espírita é o representante do Espiritismo, e uma de suas tarefas é a divulgação do mesmo. A divulgação da Doutrina é obrigação a que não pode furtar-se, sob pena de isolar o que é de todos, de fechar em quatro paredes o que veio para a humanidade. Assim, o Centro Espírita deve esforçar-se para divulgar suas atividades, distribuir mensagens doutrinárias avulsas, doar livros e periódicos espíritas às bibliotecas públicas; fazer circular um boletim informativo; distribuir cartazes e folhetos de encontros, cursos, treinamentos e palestras que realize, franqueando ao público o conhecimento do que é o Centro Espírita, o que ele pode oferecer, e também o que é Espiritismo. Esse trabalho atingirá o homem que então, sensibilizado, oferecerá, através da prática das lições que colheu, soluções para os problemas sociais.

A cooperação fraterna em todos os setores, para benefício da

humanidade, faz parte da atividade do Centro Espírita, tendo em vista que o isolacionismo é sempre prejudicial, e a integração demonstra que a solidariedade deve instruir todas as ações no bem.

O espírita deve viver na sociedade participando dela, recebendo e dando de si naquilo que ele mais tem: a conduta e o conhecimento espíritas. Por isso o Centro Espírita é chamado a participar da solução dos problemas que afligem o homem.

Iniciamos este estudo lembrando que o Centro Espírita é apolítico, ou seja, não se mistura, não defende nenhuma corrente ideológica partidária. Nesse sentido o Centro Espírita não pode permitir que em seu recinto se faça proselitismo de qualquer espécie, muito menos campanha política. O espírita, como cidadão do mundo, tem todo o direito de defender suas idéias políticas e de almejar cargos públicos, mas não deve levar isso para dentro do Centro Espírita, que é uma escola de almas com a finalidade maior de todos encaminhar para o bem.

A "política" no centro espírita é outra. É a da fraternidade, da prática da caridade, da compreensão do amor, da espiritualização da humanidade a partir do indivíduo conscientizado de sua realidade imortal.

Mantendo obras educacionais, de caráter beneficente e de divulgação do Espiritismo, integradas à comunidade, influenciando esta sem se deixar manipular por ela, é o caminho do Centro Espírita em sua atuação de combate às mazelas sociais e incentivo a tudo de bom que o homem faz no mundo.

A coerência do comportamento

A Doutrina Espírita não tem qualquer responsabilidade sobre atitudes de supostos médiuns ou pseudo-espíritas desconhecedores da proposta essencial do Espiritismo: a renovação moral do ser humano.

ORSON PETER CARRARA
MATÃO - SP

Valores como a honestidade, a decência, a compostura e naturalmente que a plena identificação deles com as crenças que dizemos defender, revelam a coerência no comportamento social. Como conciliar atitudes indecorosas, violentas ou de atentado aos bons costumes em homens e mulheres que se dizem cristãos?

Sim, imagine o leitor um cidadão – seja qual for a religião a que se filie – que age em discordância com os ensinamentos que diz seguir. Existe aí uma grande incoerência entre o que “prega” e o que vive. Por sua vez, as religiões não podem responder pelo comportamento de seus seguidores. Todo comportamento contrário aos ensinamentos da religião, da moral, deve

ser creditado à insânia humana que insiste em burlar a própria consciência.

Vários exemplos podem ser citados: a) Bêbados que fazem arruaças e responsabilizam o governo ou justificam-se reclamando da sorte; b) Violências de toda ordem, espancamentos em casa, traições conjugais ou gritos incontroláveis, levados a conta de gênio ruim; c) Desordens sociais, roubos e vandalismos considerados como meros divertimentos. Na verdade, nada é falta de sorte, culpa do governo ou de quem quer que seja. Age-se dessa ou daquela forma porque se permite a si mesmo adotar este ou aquele comportamento. Nada justifica um gesto de violência, de desrespeito ou de imoralidade senão a própria decisão individual marcada de desequilíbrio.

É comum, por exemplo, alguém justificar um comportamento agressivo e incontrolável por conta de suposta influência de espíritos, responsabilizando-os por atos desrespeitosos e anti-sociais. Ora, isso não existe! Pode acontecer momentaneamente, mas o domínio do próprio comportamento pertence a cada um. Os espíritos são os homens – antes de virem ao mundo ou depois de partirem dele – e conservam, portanto, suas qualidades ou defeitos morais. Podem ser sábios ou ignorantes, bons ou mal intencionados, mas todos são senhores da própria vontade. Quem se deixa levar a atitudes agressivas, a atos desrespeitosos, imorais, prova por si só que é ele mesmo agressivo, imoral, desrespeitoso. Justificar o próprio comportamento à

conta da presença de espíritos é atitude de fuga que não condiz à própria realidade individual.

A Doutrina Espírita não tem qualquer responsabilidade sobre atitudes de supostos médiuns ou pseudo-espíritas desconhecedores da proposta essencial do Espiritismo: a renovação moral do ser humano. O espírita sincero é aquele que preocupa-se em melhorar a si mesmo. É alguém em luta consigo mesmo para aperfeiçoar-se, melhorar o comportamento e agir coerentemente com o Evangelho de Jesus, base da Doutrina Espírita. O espírita, como qualquer outro cidadão, é homem comum, que reconhece os próprios limites e sabe que tem o dever de progredir moralmente e trabalhar para um ambiente melhor no planeta.

INSTITUTO BAIRRAL DE PSIQUIATRIA FUNDAÇÃO ESPÍRITA “AMÉRICO BAIRRAL”

Os pacientes são tratados em unidades autônomas e adequadas a cada diagnóstico, situadas em meio de 200.000 m² de jardins. O hospital possui 5 piscinas, sauna, 4 quadras poliesportivas, 3 gramados de futebol, 2 quadras de tênis de praia, cancha de futebol society, cine-teatro, salões de jogos e 20 salões de terapia ocupacional.

O Instituto Bairral de Psiquiatria é mantido por uma fundação sem fins lucrativos e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr. Hortêncio Pereira da Silva, 313 – Fone (019) 3863.9400 (PABX) – ITAPIRA (SP) – CEP 13970-905 – E-mail: bairral@bairral.com.br e Site: www.bairral.com.br.

Cremação, uma prática milenar.

Cremação, que vem de cremare, significando incinerar ou queimar, é um método muito antigo e asséptico, usado pelos orientais, para transformar em cinza ou pó os restos mortais da pessoa. Em razão disso, os próprios órgãos públicos – mesmo não orientais – usam legalmente da cremação, nos casos de mortes coletivas – de pessoas ou animais – por epidemias virulentas, para evitar o perigo de expansão das doenças infecciosas.

JULIA NEZU

SÃO PAULO

julianezu@kardecnet.com.br

A cremação foi largamente praticada no mundo antigo. Os romanos a copiaram dos etruscos e dos gregos. Era moda estabelecida durante todo Império Romano no seio da aristocracia. Na Europa, a cremação deixou de ser comum, com o crescimento da doutrina cristã, que dava considerável importância à ressurreição do corpo físico. Mas a prática permaneceu usual no mundo oriental: indianos e japoneses sempre foram adeptos da cremação. Os chineses, porém, nunca adotaram a cremação, porque é desejo de cada chinês ser enterrado no solo do seu país, pouco importando o lugar onde possa morrer.

Na segunda metade do século XX, por volta dos anos 70, já se registravam cerca de 300 mil cremações anuais, na Inglaterra, representando quase que a metade do total das mortes ocorridas, havendo mais de 190 crematórios em operação. Esse avanço foi feito, em vários aspectos da matéria, após a Segunda Grande Guerra, inclusive melhorando-se a arquitetura e desenvolvendo-se os “jardins da recordação”, ligados a cada crematório, onde as cinzas do morto podiam ser enterradas, guardadas ou espalhadas.

A incineração de cadáveres já aparece na Idade do Bronze – esclarece o professor Justino Adriano, em “Tratado de Direito Funerário”, vol. II, p. 590, argumentando, com nota de rodapé, que “no hipogeu de Gezer, na Palestina — cerca de 4.000 anos a.C — encontram-se restos de cinzas humanas. E observa, na mesma obra, página 30, que “o problema da cremação, em substituição à inumação, é mais um problema moral religioso, do que propriamente jurídico. Na Bíblia, vamos encontrar várias passagens alusivas à cremação”.

No “Dicionário das Religiões”, de John R. Hinnells, como registra o autor de “Tratado”, vol. II, na página 531, foi o sacerdote Dosho, no Japão, que estudara sob a direção de Hsuan-Tsang, na China, a primeira pessoa cremada naquele país, conforme pedido seu feito aos próprios discípulos. “A cremação, em seguida, recebeu a sanção imperial da Imperatriz Jito, cremada em 704, um ano após a sua morte. Nos séculos que se seguiram, a prática se difundiu social e geograficamente”.

A aceitação da idéia de cremação é observada em várias partes do mundo. Nos países escandinavos - Suécia, Noruega, Dinamarca, Islândia e Finlândia – e em todos os países da Europa onde há “sociedades de cremação”, os crematórios são instalados nas áreas mais densamente povoadas e tem aumentado o número de cremações. O progresso foi ainda maior na Austrália e na Nova Zelândia onde, em cada caso, as cremações vão além de 30% do total das mortes.

De acordo com as pesquisas do professor Justino Adriano, na citada obra acima, os municípios brasileiros que ditaram normas sobre a cremação são os seguintes: São Paulo - SP, conforme Lei Municipal nº 7017, de 1967; Porto Alegre - RS, Lei nº 3120, de 1967; Rio de Janeiro - RJ, Decreto-Lei nº 88, de 1969, e, hoje, a Lei nº 40, de 1977, regulamentada pelo Decreto nº 3798, de 1978; São Bernardo do Campo - SP, Lei nº 2383, de 1979, com oito artigos disciplinando o assunto; Maringá - PR, Decreto nº 100, de 1984, com quatro artigos sobre a matéria; e Belo Horizonte - MG, Lei nº 3798, de 1984.

Com relação à legislação federal, o assunto só passou a ser tratado quando a Lei nº 6216, de 30 de junho de 1975, que alterou e reenumerou o texto básico, e acrescentou o parágrafo 2º ao artigo 77, da Lei dos Registros Públicos - LRP, Lei Federal nº 6015, de 31 de dezembro de 1973, nos seguintes termos: “A cremação de cadáver somente será feita daquele que houver manifestado a vontade de ser incinerado ou no interesse da saúde pública e se o atestado de óbito houver sido firmado por dois médicos ou por um médico-legista e, no caso de morte violenta, depois de autorizada pela autoridade judiciária”.

A cremação de cadáver é permitida: i) desde que haja manifestação prévia — em vida — do morto; ii) no interesse da saúde pública; neste caso, é necessário o atestado de óbito firmado por dois médicos, ou por um médico-legista; iii) no caso de mortes violentas, como acidentes, crimes etc., após exame necroscópico por um médico-legista, e desde que haja autorização judicial.

No Município de São Paulo, de acordo com a Lei, permite-se a cremação do cadáver com a anuência de familiares, desde que a morte tenha ocorrido e o desencarnado não tenha se manifestado, enquanto em vida, a favor ou contra referido procedimento.

A cremação pode ocorrer visando a

medidas sanitárias, em regra, nos casos de indigentes mortos, de epidemias e de calamidade pública. Em princípio, não é permitida a cremação, nos casos de morte violenta — homicídio, suicídio, acidentes e outros —, porque novos fatos poderão surgir posteriormente, havendo necessidade de exumação do cadáver para pesquisas e esclarecimento.

Emmanuel, no livro “O Consolador”, psicografado por Chico Xavier, respondendo a pergunta: se Espírito desencarnado pode sofrer com a cremação dos elementos cadavéricos, responde que “na cremação, faz-se mister exercer a caridade com os cadáveres, procrastinando por mais horas o ato de destruição das vísceras materiais, pois, de certo modo, existem sempre muitos ecos de sensibilidade entre o espírito desencarnado e o corpo onde se extinguiu o ‘tonus vital’, nas primeiras horas seqüentes ao desenlace, em vista dos fluidos orgânicos que ainda solicitam a alma para as sensações da existência material”.

Ainda, o Espírito Emmanuel sobre “se é possível que os espiritistas venham a sofrer perturbações depois da morte”, responde que “a morte não apresenta perturbações à consciência reta e ao coração amante da verdade e do amor dos que vivem na Terra tão somente para o cultivo da prática do bem, nas suas variadas formas e dentro das mais diversas crenças”. Mas, ensina Emmanuel, precisamos estar preparados “nos conhecimentos e nas obras do bem, dentro das experiências do mundo para a vida futura, quando a noite do túmulo houver descerrado aos olhos espirituais a visão da verdade, em marcha para as realizações da vida imortal”.

Léon Denis, no livro, editado em 1910, “O Problema do Ser”, dá a seguinte informação: “Pergunta-se muitas vezes se a cremação é preferível à inumação sob o ponto de vista da separação do Espírito. Os invisíveis, consultados, respondem que, em tese geral, a cremação provoca desprendimento mais rápido, mais brusco e mais violento, doloroso mesmo para a alma apegada à Terra por seu hábitos, gostos e paixões. É necessário certo arrebato psíquico, certo desapego antecipado dos laços materiais, para sofrer sem dilaceração a operação crematória. Em nossos países do Ocidente, em que o homem psíquico está pouco desenvolvido, pouco preparado para a morte, a inumação deve ser preferida, posto que por vezes dê origem a erros deploráveis – por exemplo, o enterramento de pessoas em estado de le-

targia. Deve ser preferida, porque permite aos indivíduos apegados à matéria que o Espírito lhes saia lenta e gradualmente do corpo; mas, precisa ser rodeada de grandes precauções.

O medo do enterramento de pessoas em estado de letargia permaneceu até uma década atrás, daí a justificativa de Léon Denis acima, mas, hoje, com o avanço da medicina, não há possibilidade de enterramento de pessoas em estado de letargia.

Francisco Cândido Xavier, ao ser indagado no programa “Pinga Fogo”, em 1970, da extinta TV Tupi, de São Paulo, pelo jornalista Almir Guimarães, quanto à cremação de corpos que seria implantada no Brasil, respondeu que “Já ouvimos Emmanuel a esse respeito, e ele diz que a cremação é legítima para todos aqueles que a desejem, desde que haja um período de, pelo menos, 72 horas de expectativa para a ocorrência em qualquer forno crematório, o que poderá se verificar com o depósito de despojos humanos em ambiente frio”.

Em 1942 a população da Terra era de 2,5 bilhões. Em 1999, a ONU, simbolicamente, declarou que a Terra havia atingido a marca de 6 bilhões de habitantes. A China e a Índia já ultrapassaram a casa de 1 bilhão de pessoas, cada um deles, o que mostra que a metade ou mais da população da Terra encontra-se nos países orientais, que não são cristãs, via de regra. As projeções atuais mostram que, na Terra, nascem aproximadamente 80 milhões de pessoas por ano. E, como a vida média do ser humano, segundo a Organização Mundial de Saúde, hoje, varia entre 65 a 68 anos, em poucos séculos, teremos uma superpopulação, o que naturalmente levará o homem a buscar soluções, inclusive com respeito aos espaços físicos ocupados pelos cemitérios.

Bibliografia:

- Palestra do Dr. Bismael B. Moraes, no “2º Encontro dos Delegados Espíritas do Estado de São Paulo”, no dia 20/06/2000, no Auditório da ADPESP, na Av. Ipiranga, 919, 9º andar, São Paulo - Capital.
- LISSO, Wladimir - *Doação de Órgãos e Transplantes*, Edições FEESP, São Paulo, 1998.
- SILVA, Justino Adriano Farias da - *Tratado de Direito Funerário*, volumes I e II, Método Editora, SP, 2000.

Fundação e Administração de uma Casa Espírita

JOAQUIM SOARES (JUCA)
SECRETÁRIO GERAL DA
USE-SP

A maioria dos Centros Espíritas tem o início de suas atividades através de Evangelho no Lar, realizado na residência de algum companheiro, que com o passar do tempo e o crescimento do grupo, leva a fundação de uma sociedade.

Surgem então as dúvidas: Como organizar esta sociedade?

O que é preciso para legalizá-la?

Como preparar um Estatuto?

E as Assembléias de funda-

ção e prestação de contas?

Como deve ser as reuniões administrativas? Como elaborar as atas?

Enfim, são dúvidas que geralmente aparecem quando alguém se prepara para fundar uma instituição espírita. Para ajudar a estes companheiros, a USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, preparou um roteiro que poderá facilitar a solução desses problemas.

O roteiro contém informações sobre a realização da Assembléia para Fundação do Centro Espírita, sugestão de nomes, roteiro da Assembléia, mo-

delo de Estatuto, modelo de Ata da Assembléia de Fundação, modelo de Ata de reunião de diretoria, modelo de Ata de Assembléia para prestação de contas e eleição de nova diretoria e outras informações, tais como Registros em cartório, no Ministério da Fazenda, na Prefeitura, sobre os livros necessários etc.

Além de todo o material referente ao aspecto legal necessário para o funcionamento de um Centro Espírita, contém, ainda, informações para um bom relacionamento entre os dirigentes da casa, como dirigir reuniões, qual as funções do presidente, do secretário, do tesou-

reiro, dos diretores de departamentos, enfim de todos aqueles que estiverem participando das reuniões administrativas.

E o mentor espiritual do grupo deve ou não se manifestar?

Muitas vezes ao apresentar uma proposta não se é compreendido, o que fazer para que isto não aconteça? Este material dá também algumas "dicas" do procedimento mais adequado. Traz, outras informações, como o planejamento e respeito aos companheiros, que atitude tomar junto àqueles que chegam com boa vontade e pouco conhecimento? A apostila poderá ser adquirida na livreria da USE-SP.

Apoio aos Centros Espíritas

A USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, em sua nova fase, enceta um plano de ação para dinamizar, unir e fortalecer o movimento espírita estadual. Para isso, entre outras ações, coloca à disposição das Instituições Espíritas, através de seus órgãos locais, cursos e seminários de aprimoramento para trabalhadores e dirigentes, que as casas espíritas interessadas poderão solicitar à USE da região e esta por sua vez, ao promover qualquer evento convidará as demais casas da cidade ou da região.

Seminários para reciclagem e aperfeiçoamento de trabalhadores espíritas:

a) Área Científica do DOD - Teoria e prática da mediunidade. A aplicação da fluidoterapia no Centro Espírita, Depressão e Curas Espirituais. Como trabalhar o desenvolvimento mediúnico nos Centros Espíritas. Teoria e prática da Desobsessão na Casa Espírita e

Gênese Espiritual e a Teoria da Evolução.

b) Área de Assistência Espiritual do DOD - Atendimento Fraternal na Casa Espírita. Fluidoterapia - passes na Casa Espírita. O trabalho de Desobsessão na Casa Espírita. Prática Mediúnica na Casa Espírita.

c) Departamento de Infância: Seminário de Preparação de Evangelizadores para a Infância - um final de semana.

d) Departamento de Mocidade: Material de orientação doutrinária e administrativa para as Mocidades Espíritas - final de semana.

e) Assessoria Administrativa: Seminário de Preparação de trabalhadores para os órgãos de unificação da USE, com apostila e opúsculo Direção de Órgãos de Unificação. Administração do Centro Espírita. Como fundar e administrar um Centro Espírita.

f) Departamento de Serviço e Promoção Social: O idoso no Centro Espírita - atividades

para o idoso no CE. O voluntário Espírita. O Terceiro Setor e a Instituição Espírita.

g) Assessoria de Comunicação: Seminário de como elaborar um informativo e normas de redação e estilo para jornais. A Rádio Espírita e os Programas Espíritas no Rádio.

h) Departamento de Artes: Seminário sobre Dramaturgia com temática espírita. Visão Crí-

tica Espírita da Arte. Música com temática Espírita.

i) Assessoria de Informática: Espiritismo e a Casa Espírita na Internet.

j) Departamento do Livro: O livro espírita - edição, qualidade e conteúdo. Como montar uma feira do livro, Clube do Livro e uma Banca do Livro Espírita. Como montar uma biblioteca na C. Espírita.

Campanhas Permanentes da USE

Viver em Família, aperte mais esse laço - Seminário para preparação de multiplicadores para expor sobre a campanha. A USE possui uma relação de expositores em todo o Estado de São Paulo para proferir palestras sobre os temas da Campanha. A editora da USE tem publicações de livros que fazem parte da campanha.

Comece pelo Começo - incentivo à leitura dos livros da Codificação. Faz parte dessa campanha os folhetos "Divulgue o Espiritismo" e "Conheça o Espiritismo", da Federação Espírita Brasileira.

Entre em contato com a USE da sua região ou USE-SP - Rua Dr. Gabriel Piza, 433 - Santana - São Paulo - SP, CEP 02036-011 - Fone: 11 - 6950.6554 e e-mail: use@matrix.com.br e Site: www.use-sp.com.br .

Abril será o Mês do Livro Espírita da USE

O Mês do Livro Espírita da USE será em abril de 2002, e em virtude disso todos os órgãos da USE realizarão eventos voltados à divulgação do livro espírita — e, portanto, do Espiritismo. O tema desses eventos será “O Livro Espírita na construção de uma nova sociedade”. O enfoque será sobre o papel e a contribuição que o livro espírita, como condutor da cultura espírita, tem na construção de uma sociedade baseada em novos parâmetros — respeito ao próximo, à diversidade cultural, estímulo à convivência fraterna entre todos os povos e crenças, com a compreensão de que cada um tem a percepção da verdade espiritual segundo sua educação e tradições.

**ANTONIO CARLOS
AMORIM**
ASSESSOR DE
COMUNICAÇÃO DA USE-SP

A extensa literatura espírita, iniciada pelas obras da Codificação Kardeciana e a Revista Espírita, tem sido ampliada com a colaboração de espíritas atuantes e racionais: os textos são tratados não como lei posta, mas como objeto de debate e estudo. A ampliação do entendimento sobre a Doutrina Espírita tem sua base mais clara nas palavras sempre repetidas de Kardec: “Fé inabalável só o é a que pode encarar frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade.” (*in* Evangelho Segundo o Espiritismo, frontispício, edição FEB, tradução de Guillon Ribeiro, da 3a. edição francesa), acompanhada da recomendação de se utilizar do bom-senso em todas as atividades espíritas.

A visão espírita de mundo, de uma sociedade que tem por fim o progresso de cada um e de todos, está baseada na lógica, no bom senso, já que não haveria sentido em que apenas alguns indivíduos — seja como seres materiais, seja como espíritos — avançassem. E é contemplada pelo registro dos espíritos que, ao responderem a Kardec (O Livro dos Espíritos, 2ª parte, capítulo IX, Da Intervenção dos Espíritos no Mundo Corporal, edi-

ção FEB, tradução de Guillon Ribeiro, da 2a. edição francesa) quanto ao papel das diversas inteligências, disseram “que tudo se encadeia na Natureza, desde o átomo primitivo até o arcanjo, que também começou por ser átomo.” Reforçam, assim, a percepção de que, na natureza — e somos parte da natureza, a criação divina —, tudo avança, sempre, em direção a uma situação superior.

Ao abrir este debate sobre o papel da literatura espírita na formulação de uma nova postura da humanidade em relação à vida em sociedade, o que se destaca é a responsabilidade que tem o espírita em promover, em primeiro lugar, o exemplo da convivência fraterna não apenas entre espíritas, mas principalmente com os que têm uma noção mais estreita do compartilhamento do espaço social; em segundo lugar, apresentar publicamente suas posições, pois que estamos vivenciando uma época em que, muitas vezes, encontramos personalidades que alardeiam as mais reprováveis idéias para o público, enquanto se resguardam intimamente. A isso se pode chamar de hipocrisia, e os noticiários cotidianos, mesmo não tendo qualquer preocupação estritamente moral, apontam repetidamente para tais situações.

A obra inaugural do Espiritismo “O Livro dos Espíritos”, já trazia em sua primeira edição um capítulo dedicado ao estudo

da sociedade (capítulo VII, 2ª parte, Companhia Editora Ismael, tradução de Canuto de Abreu), seguido pelo estudo da Lei do Progresso e da Lei de Igualdade, apontando o egoísmo como causa dos desequilíbrios no conjunto social e das carências por que passam tantos — isso já em 1857! A tal se acresceu, na segunda edição (que se tornou a definitiva e amplamente difundida), a preocupação com a família, como base e esteio da sociedade e, por consequência, do progresso humano (espírita). Tal capítulo (3ª parte, Da Lei de Sociedade, capítulo V, edição FEB, tradução de Guillon Ribeiro, da 2a. edição francesa) é concluído de forma objetiva na questão 775: “Qual seria, para a sociedade, o resultado do relaxamento dos laços de família? Resposta: Uma recrudescência do egoísmo.”

Os veículos de comunicação, no geral, têm feito divulgação intensiva dos crimes e atentados — não seria seu papel esconder tais eventos. Mas podemos, e devemos, ocupar espaço na discussão de suas causas, e de soluções possíveis, considerando nossos conhecimentos e conceitos, oferecendo à humanidade uma nova perspectiva, superando ódios e vinganças que em nada contribuem para o bem-estar de quem quer que seja. Alertam os espíritos na questão 887: “Jesus também disse: Amai mesmo os vossos inimigos. Ora, o amor aos

inimigos não será contrário às nossas tendências naturais e a inimizade não provirá de uma falta de simpatia entre os Espíritos? ‘Certo ninguém pode voltar aos seus inimigos um amor terno e apaixonado. Não foi isso o que Jesus entendeu de dizer. Amar os inimigos é perdoar-lhes e lhes retribuir o mal com o bem. O que assim procede se torna superior aos seus inimigos, ao passo que abaixo deles se coloca, se procura tomar vingança.’” (3ª parte, Da Lei de Justiça, capítulo XI, edição FEB, tradução de Guillon Ribeiro, da 2a. edição francesa). Acompanhando os noticiários atuais, é possível não sentir responsabilidade?

Aos chamados pelo melhor preparo dos espíritas — um dos mais notáveis é o conhecido “Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensino; instruí-vos, eis o segundo” (Dissertações Espíritas, capítulo XXXI, 2ª parte, O Livro dos Médiuns, edição FEB, tradução de Guillon Ribeiro, 49a. edição) devemos responder com dedicação, interesse e, sobretudo, envolvimento. Nada se fará sem nossa participação efetiva, e de nada valerá nossa lamúria pela situação de descalabro se não nos dedicarmos a oferecer o esforço pessoal e coletivo, estudando e trabalhando, assumindo enfrentar os obstáculos que certamente existirão, em benefício da humanidade melhor do futuro.

XII Congresso Estadual de Espiritismo da USE

A USE realiza seus Congressos com o foco voltado para os Dirigentes e Trabalhadores das Casas Espíritas. Já o Encoesp – Encontro Espírita que a USE realizará em agosto de 2002, na Capital de São Paulo, é voltado para o público em geral.

Ocorrerá, nos dias 17 a 20 de abril de 2003, na cidade de Campinas – SP, o XII Congresso Estadual de Espiritismo da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, com o tema central “Movimento Espírita – novos horizontes”. Pretende-se, no evento, discutir o papel das USEs e o Movimento Espírita. Para a preparação do Congresso realizam-se, mensalmente, reuniões na sede da USE Regional Campinas, sob a coordenação de David Bianchini, contando com as USEs Regionais de Jundiaí, Sorocaba, Rio Claro, Mogi Mirim, São João da Boa Vista e Piracicaba e naturalmente com a Diretoria Executiva da USE estadual representada pelo Presidente Atílio Campanini e Vice-presidente Julia Nezu.

A abertura do Congresso

deverá acontecer no dia 17/04/2003, 5ª feira à noite, no Ginásio de Esportes de Campinas, com a conferência de abertura proferida pelo tribuno Divaldo Pereira Franco, que já confirmou a sua presença. No próximo mês de janeiro de 2002, os temas serão definidos, entretanto, já podemos dar uma idéia dos assuntos que estão sendo analisados: Organização e integração das USEs e do movimento espírita; mídia, ética, técnica, política de comunicação social espírita; ação social, pedagogia espírita, entre outros assuntos. Além dos temas que comporão os três módulos, haverá a apresentação de painéis com experiências bem-sucedidas do movimento espírita e de temas livres. O encerramento do Congresso será no domingo à tarde, considerando que o dia



A comissão do XII Congresso da USE é formada por USEs Regionais e Intermunicipais.

21/04, segunda-feira, será um feriado.

Os cartazes e os folhetos serão distribuídos a partir da reunião do Conselho de Administração, no dia 9 de março de 2002, com instruções para participar do Congresso que se des-

tina aos dirigentes e trabalhadores das sociedades espíritas.

Informações: USE Regional de Campinas, pelo telefone: 19 – 3243.4588 e –mail: use@campinas.net e USE estadual, fone: 11 – 6950.6554 – e-mail: use@matrix.com.br.

ENCONTRO ESTADUAL SOBRE SERVIÇO ASSISTENCIAL

No dia 24 de fevereiro de 2002, a USE estadual realizará um Encontro Estadual sobre Serviço Assistencial Espírita, na sua sede social, à rua Dr. Gabriel Piza, 433, SP, das 9 às 18 horas, com o tema central: “A USE, o Terceiro Setor e os recur-

sos disponíveis”. O encontro terá apostila ao preço de R\$10,00 e haverá uma taxa de inscrição de R\$5,00. Inscrições (limitadas) e informações: USE-SP pelo telefone 11 – 6950.6554 e e-mail: use@matrix.com.br e adilsonjj@osite.com.br.

CAPEMI - PREVIDÊNCIA - SEGUROS - SAÚDE

A CAPEMI, que é uma previdência privada, tem sede na própria cidade do Rio de Janeiro, agências e postos de atendimento em todo o Brasil, convênios com Organizações Públicas e Privadas em todo o Brasil para averbação em folha de pagamento, benefícios pagos sem interrupção desde 1960, serviço de assistência financeira exclusivo para os participantes e comercialização de Planos de Pecúlio para proteção da família. A CAPEMI atende através de uma rede de 21 agências, 11 postos de atendimento e 7 escritórios de representação. É conhecido o lado social da CAPEMI, que vem atendendo mais de 69 mil pessoas assistidas mensalmente, 69 unidades de promoção social, próprias em todo o Brasil, mais de 2.500 idosos recebem mensalmente medicamentos, cestas básicas e kits de higiene. A CAPEMI tem 794 voluntários, 18 estagiários e 1542 funcionários para que os objetivos sejam alcançados. Ligue Alô CAPEMI 0800 21 3030.

Capemi



Conselho de Administração e Delibera

No dia 9 de dezembro de 2001, realizou-se na sede da USE estadual, em São Paulo, as reuniões do Conselho de Adm

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES

II Encoesp – Encontro Espírita da USE – será realizado, como o anterior, no Palácio das Convenções do Anhembi, no mês de setembro de 2002, provavelmente nos dias 20 a 22 – está dependendo da confirmação de reserva por parte da administração do Anhembi – em princípio, nos mesmos moldes do Encoesp anterior, ou seja, com a participação de Instituições Espíritas, atividades simultâneas com cursos, seminários, fóruns, *workshops*, atividades artísticas, teatrais, musicais etc., conforme deliberação do CDE.

OBS. No fechamento dessa edição, a administração do Anhembi informou-nos que foram reservados os dias 2, 3 e 4 de agosto de 2002, para a USE, por falta de opções de datas para setembro ou outubro, mas a utilização do local ainda dependerá da aprovação do orçamento pela Prefeitura de São Paulo.

Operação Quo Vadis – A comissão de reestruturação da USE formada por membros do CA e do CDE com assessoria de Antonio Carlos Essado, consultor de

marketing pós-graduado em gestão empresarial, colocou em execução um plano de ação visando o cumprimento da missão da USE, que é de contribuir para a união e o aperfeiçoamento das instituições espíritas do estado de São Paulo. Foram detectadas diversas falhas administrativas na estrutura operacional da USE e de seus 128 órgãos espalhados pelo estado, tais como: ausência de consciência de rede, daí os órgãos agirem independentemente, sem estar interagindo com o todo; visão administrativa muito voltada para a estrutura e não para a necessidade da casa espírita que a compõe; e atendimento precário aos centros espíritas. Isso vem trazendo uma imagem de organização burocrática, com baixa participação nas reuniões em geral, tanto na do CDE quanto na dos órgãos locais; desmotivação do pagamento da contribuição social em consequência a insatisfação dos dirigentes e trabalhadores das casas espíritas e desinteresse de novos trabalhadores no movimento de unificação. A operação visa, também, aumentar o índice de participação da comunidade espírita no movimento de unificação.

Para tanto, a Diretoria Executiva da USE, deverá ter conta-



Conselho Deliberativo Estadual reunido no auditório da sede da USE

to direto com as unidade de apoio – são os departamentos da Diretoria – responsável pela produção de produtos e serviços que serão disponibilizados aos Centros Espíritas, através dos órgãos da USE, que identificará as necessidades e oferecerá apoio, produtos e serviços, tais como: cursos, seminários, treinamentos etc., para preparação de trabalhadores nas diversas áreas da casa espírita. Os órgãos deverão usar todos os meios e recursos para chegar aos dirigentes espíritas, promovendo reuniões, encontros, eventos, visitas pessoais, fone, *internet*, material de propaganda,

mala direta, jornal Dirigente Espírita, Site da USE.

As USEs regionais são a extensão da Diretoria da USE, portanto, solucionadores de problemas para o sistema, fazendo o *link* entre a Estadual e os órgãos e estes últimos, junto às casas espíritas. A operação deflagrada visa um verdadeiro trabalho em rede, com integração de trabalho de todas as unidades da USE visando o todo para o fortalecimento e o aprimoramento do movimento espírita.

Após a exposição do plano de ação, foram entregues aos órgãos a relação de cursos, seminários, campanhas e materiais de apoio

Confraternização das Regionais de Assis e Prudente

No dia 25 de novembro de 2001, as USEs Regionais de Presidente Prudente e Assis, com as suas respectivas USEs Intermunicipais de Presidente Venceslau, Santo Anastácio, Pres. Prudente, Ourinhos, Paraguaçu Paulista, Rancharia e Assis, estiveram reunidas, na sede da Intermunicipal de Rancharia, presidido pelo confrade Raimundo Pereira Rodrigues, que fica no Centro Espírita Joana D'arc, localizado na rua Allan Kardec, daquela cidade. Todos os anos, essas duas Regionais, no final do

ano, programam um seminário – este ano foi com a Vice-presidente da USE-SP Julia Nezu, que abordou o tema “Movimento Espírita Nacional e Internacional” – para um encontro confraternativo entre todos os órgãos daquelas duas regionais. Após o seminário, foi oferecido pela USE de Rancharia, um almoço no clube dos lojistas da cidade e realizaram-se as reuniões administrativas dos órgãos, na parte da tarde. Um bom exemplo de fraternidade entre essas duas Regionais.



Centro Espírita Joana D'Arc, de Rancharia, onde se realizou o seminário “Movimento Espírita Nacional e Internacional”, com Julia Nezu.

Guaracy do Nascimento, presidente da Regional de Assis, na reunião administrativa com as Intermunicipais de Rancharia, Ourinhos, Assis e Paraguaçu Paulista.

tivo Estadual se reúnem em São Paulo

ministração e Deliberativo Estadual da USE, realizadas em conjunto, com início às 9 horas e encerramento às 16 horas.



Ao microfone Norberto Gaviolle, diretor da USE durante o CDE

para o estudo da Doutrina Espírita e preparação de trabalhadores espíritas, parte integrante da operação, disponibilizados aos Centros Espíritas.

Foram distribuídos um questionário para um diagnóstico organizacional dos órgãos da

USE, para ser devolvido, devidamente preenchido, até o dia 31 de janeiro de 2002.

Contribuição Social anual – permaneceu em R\$80,00 para pagamento único no mês de janeiro, conforme boleto que será

expedido pela tesouraria da USE ou em duas parcelas de R\$50,00, para pagamento, a primeira no mês de janeiro e a outra no mês de junho de 2002.

Reunião anual do CFN da FEB – Foram prestadas informações sobre a reunião realizada na sede da FEB, em Brasília, DF, nos dias 9 a 11 de novembro de 2001, que aprovou 5 das 6 sugestões de projetos apresentadas pela comissão designada pelo CFN, dos projetos elaborados em decorrência do Plano de Ação aprovado pelo CFN em novembro de 2000. Leia uma síntese dos projetos nas páginas 14 e 20.

55º aniversário da USE
Fazendo parte das festividades de comemoração do 55º aniversário da USE, no mês de abril será realizado o mês do livro espírita, com palestras, feira do li-

vro, em todo o estado de São Paulo, através do incentivo dos órgãos. No dia 6 de abril será a abertura do mês do livro espírita, em São Paulo e na Regional de Araçatuba, por ocasião da reunião Itinerante da DE da USE, naquela localidade. A Diretoria sugeriu a todas as USEs utilizarem o logo dos 55 anos da USE, que poderá ser copiado no site da USE (www.use-sp.com.br).

Outros assuntos

Foram tratados a situação financeira da USE, com distribuição, aos presentes, do balancete de janeiro a outubro de 2001, campanha do Jornal "Dirigente Espírita", a entrega do Programação de Atividade do Ano de 2002, da USE estadual e a proposta da Liga Espírita do Estado de São Paulo sobre o estudo do "Princípio Inteligente" e a "Campanha da Família".

Reunião Itinerante da Diretoria da USE a Bauru

No dia 1 de dezembro de 2001, das 13h30 às 18h30, a diretoria executiva da USE se reuniu com os dirigentes das Regionais de Bauru, Jaú e Marília e respectivas Intermunicipais, na sede social da USE Regional de Bauru, com o apoio da Intermunicipal de Bauru. Para a realização dessa reunião contamos com a coordenação de Neli Del Nery, Olinda Maria dos Santos e Israel Antonio Alfonso que propiciaram a infra-estrutura e se encarregaram de convidar todos os órgãos das três regiões. Participaram da reunião os representantes das USEs de Bauru, Jaú, Lins, Marília, Tupã e das sociedades espíritas da cidade de Bauru, Cafelândia e Bocaina.

A Regional de Bauru congrega as Intermunicipais de Bauru, Lins e Promissão, num total de 48 sociedades espíritas,

em 17 cidades; a Regional de Jaú congrega as Intermunicipais de Jaú, Barra Bonita, Botucatu, Brotas e Fernandópolis, num total de 38 casas espíritas, em 16 cidades e a Regional de Marília, congrega as Intermunicipais de Marília, Garça e Tupã, com 52 casas espíritas, em 13 cidades. A reunião contou também com a presença de Aylton Paiva, da USE de Lins e secretário da Regional Sul do Conselho Federativo Nacional da FEB. O Presidente da Regional de Bauru Israel Alfonso informou que promoveu um trabalho de integração entre o Departamento de Mocidade dos órgãos da USE e de casas espíritas e que a próxima etapa será em relação aos Departamentos de Evangelização. Também foi discutida na reunião sobre a falta de integração entre os centros es-

píritas e entre os próprios órgãos de unificação da USE. Olinda Maria dos Santos, a atual presidente da USE Intermunicipal de Bauru, disse que também em Bauru havia essa desarticulação entre os centros espíritas, mas pela força do trabalho em conjunto, sob a liderança da Neli, sua antecessora, conseguiram construir o prédio da USE e a realização da Feiramor, que já tornou-se uma tradição as casas espíritas trabalharem solidariamente.

Em todas as reuniões itinerantes realizadas verifica-se um saldo bastante positivo, onde o diálogo e a troca de experiências são pontos estratégicos importantes para o aprimoramento do trabalho de unificação.

Representantes das USEs presentes.



Atílio Campanini - presidente da USE, Adilson J.J. Pereira - 2º Vice-presidente, Irene Wenzel Gaviolle - 3º Secretária e Olinda Maria dos Santos - Presidente da USE Interm. Bauru.



O Espírito em Terapia – Hereditariedade, Destino e Fé

Livro de autoria de Ercília Zilli é resultado da sua tese de mestrado apresentada à Banca examinadora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – que mereceu aprovação com nota máxima – traz um estudo comparativo entre a Teoria Psicológica do Destino, de Leopold Szondi e aspectos da abordagem que o Espírito André Luiz, pela psicografia de Chico Xavier, faz da Doutrina Espírita. O objetivo deste trabalho, explica Ercília Zilli, é levar contribuições ao estudo de um fenômeno religioso de grande relevância no Brasil, o Espiritismo, que pode ser beneficiado pelo aspecto científico da Psicologia Szondiana. Assim, continua Ercília, trabalhos realizados dentro do ambiente acadêmico abordando o lado científico do Espiritismo, podem suprir a deficiência de estudos teóricos do Kardecismo no Brasil. Prefácio de Dr. Hernani Guimarães Andrade. Formato do livro 14 x 21 com 180 páginas, editado pela DPL-Editora e Distribuidora de Livros Ltda.

Um Amor para Sempre

Romance de autoria de Maria Nilcéia é uma história de nossos tempos, real e possível, com personagens semelhantes a muitas pessoas de nosso círculo de convivência. Escrito para todas as idades, narra o drama de um jovem dependente de drogas e a constatação do quanto o amor é importante para a realização do ser humano. Maria Nilcéia é autora dos livros ‘Iluminando sua Vida’ e Reforma Íntima – um

caminho para a libertação, todos editados pela DPL – Editora e Distribuidora de Livros Ltda. Rua Cinco de Julho, 59 – São Paulo – SP. Fone 11 – 5061.8955 e e-mail: dpl@dpl.com.br

Conversa Fraterna

Com Divaldo Pereira Franco, com perguntas feitas pelos integrantes do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, na noite de sábado do dia 13 de novembro de 1.999, na sede da FEB, em Brasília. Conheça as respostas de Divaldo Pereira Franco sobre os assuntos: Comunicação Social Espírita; Disciplina na Casa Espírita; Educação Moral e Movimento Espírita; Vida missionária de Francisco Cândido Xavier; Homem de Bem e bons Espíritos; Integração do jovem na Casa Espírita; Mediunidade Espontânea; Modismos e Movimento Espírita; Qualidade no atendimento fraterno; e Terceiro Milênio. Formato 14 x 21, 112 páginas, editado pela Federação Espírita Brasileira, Rua Souza Valente, 17 – Rio de Janeiro, RJ. Fone 21 – 2589.6838 e e-mail: feb@febrasil.org.br

Alegria – a mágica de viver

Um livro de auto-ajuda, de Sarah Kilimanjaro, que mostra que a vida pode ser encarada com alegria. O livro contém testes, exercícios e técnicas de relaxamento. Cada capítulo é uma recomendação para ver o mundo e as pessoas por uma ótica positiva. Levante cedo para as tarefas do dia, todo mundo sabe que o amor vem por ondas, saia do quintal de si mesmo e descubra seu próprio jardim, lidando com

a emotividade, saia do lugar comum, adiar decisões são alguns dos capítulos do livro. Formato 14 x 21, com 136 páginas, preço de capa R\$15,00. Editora Vão Livre em Tempo e Vida – R Dr. Penna, 323 – Bagé – RS – Fone 53 – 242.4938 e e-mail: sarahkili@obinonline.com.br

Uma História de Amor

Atenção CLEs dos órgãos da USE



Este livro foi escolhido pela Comissão do XII Congresso Estadual de Espiritismo da USE que fez uma parceria com a Editora EME para adquirir o referido livro para os Clubes do Livro Es-

pírita, dos órgãos da USE, com a finalidade de angariar fundos para a realização do Congresso. Os CLEs que desejarem ajudar a USE poderão adquirir o livro por R\$3,80, junto à comissão do Congresso, com Julia Nezu, pelo telefone: 11 – 6950.6554 (USE) ou 5589.0604 e e-mail: julianezu@kardecnet.com.br. O preço é o mesmo da Editora EME para os CLEs, mas adquirindo através da USE, a editora lhe designará R\$1,00 cada exemplar.

Romance autobiográfico do Espírito Elisa, psicografia de Graça Leão, trata da maternidade. A Professora de língua estrangeira e revisora Hilda Fontoura Nami, ao apreciar o livro, classificou-o excelente, ao mesmo tempo agradável e emocionante. Mas o mais importante, diz Hilda, será a contribuição para a melhoria de cada um que tomar conhecimento das Leis da vida e a base doutrinária que é impecável. Editado pela Editora EME, de Capivari – SP, Fone/fax 19- 3491.7000 e e-mail: editoraeme@ncap.com.br

**Peça Teatral “Parnaso de Além Túmulo”
Começo de tudo**

Estréia no teatro em fevereiro de 2.002, fazendo temporada em São Paulo e em outras cidades do Estado inicialmente. A poesia e a emoção servindo de ponte entre os dois mundos, unindo o lado de lá, que no espetáculo é o palco ao lado de cá, a platéia. O primeiro livro de Francisco Cândido Xavier, se transforma em um espetáculo para fazer pensar, sentir e se emocionar. Uma montagem onde a capacidade de gerar imagens, beleza e emoção se alia à palavra, usando a poesia para participarmos encantados da existência e da convivência entre os dois mundos. Todo poder do teatro: a palavra, a luz, a música, o teatro de sombras e outras técnicas são utilizadas para gerar emoção, entendimen-

to e acima de tudo identificação e uma sincera avaliação do nosso caminho e de nossas crenças e ações.

Publicada quando o médium Francisco Cândido Xavier tinha somente 21 anos, o livro “Parnaso de Além Túmulo” gerou de imediato a admiração de todos e trouxe reconhecimento e aceitação, mostrando que uma obra tão monumental não poderia ser escrita somente pelo autor, dado à sua formação, pois Chico só tinha o primário e desconhecimento das regras poéticas e das escolas literárias representadas no livro. Enfim o livro por si só é uma grande prova! Informações com Benêh Mendes pelo fone 11 – 3064.0174 e e-mail: benhemendes@terra.com.br

Mensagens Natalinas e de Ano Novo

A Diretoria Executiva da USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo agradece os inúmeros cartões de felicitações recebidos via internet, correio e telefone, de todo o Brasil, por ocasião das festas de final de ano. Expressamos aqui os nossos votos de um Ano Novo repleto de paz, saúde e proffcuas realizações no campo do Bem e do progresso.



Judiciário – o retorno

O Poder Judiciário, após quase 3 meses de paralisação em virtude da greve de seus funcionários, já retornou às suas atividades. Os prazos processuais recomeçaram a correr desde o dia 10.12.2001, conforme determina o Provimento nº 765/01, do Conselho Superior da Magistratura do Tribunal de Justiça de São Paulo.

Mudanças na CLT

Uma das mais importantes questões jurídicas mais discutidas, no momento, é a alteração da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho que, se aprovada, permitirá a flexibilização do Direito do Trabalho. Isso porque está em tramitação projeto de lei que altera a CLT – que é de 1943 —, em especial seu artigo 618, determinando que “na ausência de convenção ou acordo coletivo, firmados por manifestação expressa da vontade das partes e observadas as demais disposições do Título VI desta Consolidação, a lei regulará as condições de trabalho”. O projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados – dia 4.12.2001, por 264 votos a favor e 213 contra —, e deverá ser encaminhado ao Senado para apreciação. Essa nova regulamentação, se aprovada, propiciará a flexibilização do Direito do Trabalho, porque empregados e empregadores poderão, nesses instrumentos, acordarem diferentemente da CLT em relação a algumas questões trabalhistas. Os tópicos que, segundo os especialistas, poderão ser acordados entre as partes são os seguintes: férias de 30 dias podem ser desmembradas – por exemplo, em 3 períodos de 10 dias, o que hoje não é permitido pela legislação; pagamento do 13º salário em parcelas mensais; a hora noturna passa para 60 minutos, ao invés de 52m30, segundo previsão da CLT; a participação nos lucros poderá ser paga mensalmente – hoje, essa parcela somente pode ser paga, no máximo, duas vezes por ano; ampliação da vigência do banco de horas, que hoje se limita a 12 meses; e o repouso semanal remunerado deixa de ser preferencialmente aos domingos, ficando a cargo das partes definir o dia da semana destinado para tal. As mudanças na CLT têm provocado discussões nos diversos segmentos da sociedade, visto que importa na flexibilização do Direito do Trabalho, dando-se ênfase à negociação entre as partes. Contudo, o referido projeto impõe que os direitos constitucionalmente garantidos aos empregados – como a licença-maternidade, por exemplo – sejam respeitados nesses acordos.

(fonte: jornal A Tribuna do Direito, dezembro de 2001, pág. 29)

FGTS – diferenças

O Governo Federal vem procedendo ao pagamento das diferenças dos depósitos relativos ao FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço oriundas dos Planos Econômicos “Verão” e “Collor”. Para reaver tais diferenças, devem os trabalhadores apresentar o termo de adesão e atualização de endereço, disponível nas agências da Caixa Econômica Federal, ou nos sites www.caixa.gov.br ou www.tem.gov.br. Os trabalhadores que já possuem ação na Justiça objetivando reaver essas diferenças somente deverão enviar o referido pelo correio. Os demais, ou seja, aqueles que não acionaram o Governo por esse motivo, podem enviar o formulário pela Internet. Para saber qual o valor que se tem a receber, basta acessar o site www.fgtsfacil.org.br.

Assistência médica

Normalmente, em contratos de plano de assistência médica há cláusula prevendo limite de tempo de internação do contratante em UTI - Unidade de Terapia Intensiva. Contudo, essa cláusula é nula, conforme entendimento da Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça, em decisão unânime proferida havida aos 5.12.01. De acordo com a Ministra Nancy Andrighi, Relatora do processo, essa cláusula “além de malferir o fim primordial deste seguro, a cláusula restritiva de cobertura acarreta desvantagem excessiva ao segurado, pois este celebra contrato justamente por ser imprevisível a doença que poderá acometê-lo”.

(fonte: Boletim Paulista de Direito – Informativo 169/2001)

Juizados Especiais Federais

Começarão a funcionar, a partir do dia 14 de janeiro de 2002, os “Juizados Especiais Federais”, destinados resolver questões de menor expressão econômica movidas por particulares contra a União – ou seja, o Governo Federal – e órgãos federais. Causas de menor expressão econômica são, por exemplo, aquelas movidas pelos segurados contra a Previdência Social, objetivando a percepção e/ou correção de benefícios previdenciários. Causas dessa natureza têm tramitação bastante demorada e, com a implantação dos Juizados Especiais Federais, elas serão resolvidas em menor lapso temporal.

(fonte: Notícias do STJ – www.stj.gov.br)

Mostra de Arte Espírita

Aconteceu nos dias 10 a 17 de novembro de 2001, a Mostra de Arte Espírita Maria Máximo que chegou na sua sexta edição. Este evento é realizado anualmente em Santos e até hoje já participaram, ao longo destes 6 anos, 74 grupos, de 23 cidades do Brasil. É um evento que não visa lucro — os grupos

não pagam para participar, a entrada para o público é franca e nada é vendido no local — nem existe qualquer tipo de premiação.

Neste ano participaram 15 grupos: Nova Esperança, Jesus e a Caridade, Maria Máximo, Chico Xavier, Ordem e Progresso, Ismênia de Jesus, Redenção,

Paulo e Estêvão, GETA, André Luiz, Anjo da Guarda, Anjo Gabriel, Casa do Caminho, Allan Kardec e Aprendizes do Evangelho. As modalidades artísticas deste ano são a música, a poesia e o teatro. O objetivo deste evento é unir os grupos, trocar experiências, divulgar a Doutrina Espírita. Este evento é organizado

pelo C. E. Seara do Amor, e é realizado no palco do C. E. Ismênia de Jesus que fica na Rua Campos Melo, 312 – Santos – SP. Maiores informações poderão ser obtidas com: Marcilio Dias Lopes, pelo telefone: (0XX13) 3235-5085, ou pelo email: mdiaslopes@uol.com.br.

Diretrizes para o trabalho das entidades federativas estaduais e seu relacionamento com instituições espíritas não integradas no sistema federativo

O Conselho Federativo Nacional (CFN), após ter analisado a proposta apresentada pela Comissão temporária incumbida de formular projetos com base no Plano Integrado de Ação, aprovado em sua reunião de novembro de 2000, aprovou, a título de sugestão, um rol de atividades que se mostram necessárias ao adequado desempenho do trabalho federativo e de unificação do Movimento espírita, de responsabilidade das Entidades Federativas que integram o CFN, descritas nos itens 1 a 4, abaixo.

1 – Na tarefa de conscientização da importância, das diretrizes e da amplitude do trabalho de unificação:

1.1 Promover um permanente estudo, em profundidade, dos documentos que norteiam o trabalho federativo e de unificação do Movimento Espírita, elaborados e aprovados pelo CFN: “A Adequação do Centro Espírita para o melhor atendimento de suas finalidades”, “Orientação ao Centro Espírita”, “Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas” (Orientação aos Órgãos de Unificação) – textos que se encontram no opúsculo “Orientação ao Centro Espírita” – e “Manual de Administração das Instituições Espíritas”;

1.2 Garantir que o trabalho federativo e de unificação do Movimento Espírita tem como diretriz doutrinária o conjunto de princípios e leis revelados pelos Espíritos Superiores contidos nas obras básicas de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita;

1.3 Compreender que as Entidades Federativas Estaduais, além da função de promover em seu Estado o estudo, a divulgação e a prática da Doutrina Espírita, têm outra função

intransferível que é a de promover a união da família espírita e das Instituições espíritas, bem como a unificação do Movimento Espírita, com vistas a fortalecer a difusão do Espiritismo e a garantir-lhe continuidade;

1.4 Priorizar, no seu trabalho, a atividade de apoio aos Centros Espíritas – unidades fundamentais do Movimento Espírita –, por se tratar de atividade tipicamente federativa, intransferível e de fundamental importância para que a Doutrina Espírita possa ser amplamente difundida, conhecida e praticada, possibilitando aos homens se beneficiarem cada vez mais com o seu conhecimento e com a sua prática.

2 – Na tarefa de apoio aos Centros Espíritas de seu Estado:

2.1 Realizar visitas periódicas aos Centros, Grupos e Áreas de Unificação Espíritas, procurando conhecer suas atividades, ajudar nas suas eventuais necessidades doutrinárias e operacionais e fortalecer a união dos espíritas e o trabalho de unificação;

2.2 Divulgar e manter disponíveis, a título de colaboração e de sugestão, programas doutrinários em vários níveis e outros materiais de apoio para todas as atividades que os Centros Espíritas de sua área de ação realizam e que podem, potencialmente, realizar, tais como: a) de Estudo sistematizado da Doutrina Espírita; b) de Explanação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita, Aplicação de passes e Atendimento fraterno através do diálogo; c) de Estudo, educação e prática da mediunidade; d) de Evangelização espírita infanto-juvenil; e) de Comunicação Social Espírita; f) do Serviço de assistência e promoção social espírita;

g) do Evangelho no Lar; h) do Trabalho de Unificação do Movimento Espírita; i) de atividades culturais e artísticas; e j) de Administração;

2.3 Planejar e realizar cursos, encontros e seminários destinados à preparação dos trabalhadores dos Centros Espíritas de sua área de ação, para todas as atividades relacionadas no item anterior;

2.4 Estimular e apoiar a criação de novos Grupos e Centros Espíritas, bem estruturados doutrinária e administrativamente, especialmente nas áreas desprovidas dessas instituições, podendo, para isso, contar com a participação de grupos espíritas integrados no trabalho federativo, interessados em desdobrar as suas atividades;

2.5 Estimular e apoiar a divulgação do livro espírita, especialmente as obras básicas da Codificação Kardequiana.

3 – Na tarefa de integração dos Centros Espíritas nas atividades federativas:

3.1 Adotar, como condição básica para a integração das instituições espíritas no sistema federativo e de unificação do Movimento Espírita, o compromisso, inclusive estatutário, de estruturarem e orientarem as suas atividades exclusivamente dentro dos princípios da Doutrina Espírita contidos nas obras da Codificação Kardequiana;

3.2 Manter um constante trabalho de apoio a todos os Centros Espíritas, atentos às suas maiores dificuldades e necessidades doutrinárias e operacionais, a fim de que, por sua vez, alcancem e mantenham os seus propósitos de organizar os seus estudos e estruturar suas atividades de conformidade com os princípios espíritas contidos nas obras bási-

cas de Allan Kardec;

3.3 Desligar do quadro de instituições integradas no sistema federativo, somente o Centro Espírita: a) que voluntariamente solicitar o seu desligamento e que, após gestões de entendimento, queira se manter fora do sistema federativo; b) que tiver uma postura que comprometa ostensivamente o trabalho federativo, e que rejeite sugestões de entendimento e colaboração no sentido de se reorganizar para adotar, na prática, as diretrizes doutrinárias contidas nas obras da Codificação Espírita.

4 – Na tarefa de divulgação da Doutrina Espírita:

4.1 Intensificar o trabalho da Campanha de Divulgação do Espiritismo de acordo com o seu Plano de Ação aprovado pelo Conselho Federativo Nacional em novembro de 1996, utilizando os cartazes e folhetos colocados à disposição das Entidades Federativas e dos Centros e Sociedades Espíritas, bem como utilizando recursos e meios próprios, compatíveis com as características do Estado e do local onde atuam;

4.2 Utilizar os veículos de comunicação adequados para tornar a Doutrina Espírita cada vez mais conhecida, de forma compatível com as possibilidades e recursos da Instituição e do Movimento Espírita estadual;

4.3 Facilitar o acesso às obras da Codificação ao frequentador das Instituições Espíritas.

5 – No relacionamento com organismos não integrados no sistema federativo:

Considerando que *Doutrina*

continua na pg 15

Espírita ou *Espiritismo* é o nome dado por Allan Kardec ao conjunto integral dos princípios e leis revelados pelos Espíritos Superiores contidos nas obras que constituem a Codificação Espírita; e que é o Consolador Prometido por Jesus, no dizer dos próprios Espíritos Superiores que trouxeram a Doutrina Espírita;

5.2 Considerando que o trabalho federativo e de unificação do Movimento Espírita tem como diretriz doutrinária esse conjunto integral de princípios e leis revelados pelos Espíritos Superiores contidos nas obras básicas de Allan Kardec que constituem a Codificação Espírita;

5.3 Considerando que há instituições e pessoas que, dizendo-se espíritas, não aceitam integralmente os princípios da Doutrina Espírita e merecem o nosso respeito, o que não significa reconhecer-lhes o direito de agir no sentido de querer alterar ou eliminar os ensinamentos e práticas que constam do conjunto de princípios doutrinários, ou, ainda, pretender incluir conceitos que, na teoria ou na prática, conflitem com a Doutrina Espírita, por ser esta de autoria dos Espíritos Superiores, conforme consta das obras de Allan Kardec;

5.4 Considerando que as instituições e pessoas que, voluntária e conscientemente, aceitam integralmente o conjunto de princípios revelados pela Doutrina Espírita e se sentem convidadas ao trabalho de sua difusão, trazem consigo o natural compromisso de, como espíritas, estudarem, divulgarem e praticarem a Doutrina contida nas obras da Codificação Kardequiana, sem exclusão e sem interpolação de nenhum dos seus ensinamentos e sem inclusão de qualquer conceito que não seja compatível com os seus princípios, colocando o Espiritismo ao alcance e a serviço da Humanidade, cada vez mais necessitada dos seus esclarecimentos e da sua assistência; e

5.5 Tendo por base a Lei de Amor exemplificada por Jesus que norteia toda atividade espírita e por diretriz os princípios de

fraternidade, liberdade e responsabilidade que norteiam o trabalho de unificação, conforme observa o Conselho Federativo Nacional *in Orientação ao Centro Espírita*, cap. III-a do documento "*Diretrizes da Dinamização das Atividades Espíritas*",

RECOMENDA-SE ÀS ENTIDADES E ÓRGÃOS DE UNIFICAÇÃO DO MOVIMENTO ESPÍRITA:

5.a) Respeitar as Instituições espíritas que decidam permanecer fora do sistema federativo, convivendo com elas fraternalmente e, sempre que necessário, oportunizar aos organismos não integrados aos sistemas federativos um melhor conhecimento do trabalho federativo de unificação do Movimento Espírita;

5.b) Evitar que sejam trazidos para o seio das Instituições espíritas, do trabalho de unificação e do próprio Movimento Espírita, assuntos que conflitem com os princípios contidos nas obras da Codificação Kardequiana e que desviam o trabalho de estudo, difusão e prática do Espiritismo do seu correto caminho, que é o de, em regime de urgência, atender às tarefas de esclarecimento e de amparo moral e espiritual que os homens necessitam.

NOTA - A fim de se alcançar os objetivos colimados com a realização destas Diretrizes, sugere-se às Entidades Federativas Estaduais que organizem, caso ainda não a possuam, uma assessoria administrativa voltada especialmente para o trabalho federativo e de unificação do Movimento Espírita.

Brasília, Sala de Reunião do CFN, 11 de novembro de 2001.

AGENDE-SE

Artes em Indaiatuba

A USE Indaiatuba promoverá, nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2002, o I Festival de Artes, que reunirá compositores, corais, artistas plásticos e atores que venham produzindo músicas, canto coral, obras literárias, peças teatrais para crianças ou adultos, visando estimular a criação de novas obras artísticas nas modalidades citadas. As músicas poderão ser em três categorias: para crianças de 03 a 07 anos, de 08 a 14 anos e para adultos. Cada participante poderá inscrever até 4 músicas por categoria. A temática central estará voltada para Jesus, a paz e a união no planeta Terra. As inscrições e o regulamento poderão ser obtidos no endereço: I FAU de Artes da USE Indaiatuba, Rua 24 de Maio, 1051 - CEP 13.300-000 - Centro - Indaiatuba - SP, com Dirceu, até o dia 31/01/2002.

Colômbia

Nos dias 28 a 30 de março de 2002, em Pereira, Risaralda, na Colômbia, será realizado o IX Congresso Espírita Colombiano, com o tema "Amor, paz e caridade". O evento será realizado pela Federação Espírita Centro-Ocidente, sob os auspícios da Federação Espiritista Colombiana. Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (acesso Colômbia) 0963361510 e 09633336547, ou pelos endereços na Internet: e-mail: ixcongressoespiritacolombiano@starmedia.com e páginas em <http://www.geocities.com/ixcongressoespiritacolombiano/index.htm>

I Congresso Espírita de Mato Grosso do Sul

A FEMS - Federação Espírita de Mato Grosso do Sul, com o apoio das União Regionais Espíritas, realizará, nos dias 19, 20 e 21 de abril de 2002, o 1º Congresso Espírita de Mato Grosso do Sul, no Palácio Popular da Cultura, em Campo Grande. O evento visa, principalmente, confraternizar e reunir espíritas do Mato Grosso do Sul, traçar diretrizes para o Movimento, envolvendo as Casas Espíritas diretamente nas discussões pertinentes aos objetivos do evento. O evento é destinado aos dirigentes das Casas Espíritas, bem como a trabalhadores espíritas e sim-

patizantes. Haverá, no Congresso, mesa-redonda, simpósio, conferências, apresentação de tema livre e cursos diversos. Já confirmaram presença no Congresso os seguintes palestrantes: Raul Teixeira - RJ; Alberto de Almeida - PA; Sandra Borba - RN, FEB, DIJ; Rute Ribeiro FEB-DIJ; José Carlos - FEB-DAPSE; Lacordaire Faiad - MT; e Cecília Rocha - Vice-presidente da FEB.

Congresso em Portugal

Será realizado em Portugal, nos dias 1, 2 e 3 de novembro de 2002, IV Congresso Nacional de Espiritismo, cujo lema será "A descoberta de novos mares". O tema central do congresso é "Espiritismo: novo desafio para a ética do pensamento humano", e seu estudo será dividido em 3 sub-temas: (i) Filosofia, abordando-se "Vida: desafios e soluções - gestação - amor à vida; aborto; suicídio; eutanásia; pena de morte; educação e vivências - a ação pedagógica do Espiritismo; os problemas do mundo e do homem; vícios e suas conseqüências; o ser consciente; pluralidade das existências - razões e objetivos do sofrimento no Homem e no Animal. (ii) Ciência - perispírito: modelo organizador biológico; equilíbrio espiritual e orgânico: técnicas e terapias; Psiquiatria e Espiritismo; Genética e Espiritismo; mediunidade e sua prática; mediunato e mediunismo; transcomunicação Instrumental; Astronomia na óptica Espírita; Ecologia e Espiritismo. (iii) Religião e Ética Moral - Jesus: Psicoterapeuta da Humanidade; arrependimento: expiação e reparação; a fé e suas obras; reforma íntima: nova proposta de paz; religião do amor: meta suprema. Mais informações podem ser obtidas com a Comissão Organizadora, sediada na Praceta da Rasa, 50 - 2.º Esq., 4400-348 Vila Nova de Gaia, Telefones (acesso a Portugal) (+351) 227419270 e 227112529, Fax: (+351)227419279, ou então pelo e-mail: 4-cne@iol.pt.

Conferência Panamericana

Estão abertas as inscrições para XIV Conferência Regional Espírita Panamericana, que será realizada em São Paulo, SP, nos dias 14 a 17 de novembro de 2002. As inscrições efetuadas até o próximo dia 15 de janeiro poderão ser em 10 parcelas. Informações e inscrições: inscricao@cepanet.org, com Jailson Mendonça, ou com Geraldo Spinola, pelo fax (0xx11) 6091-7433.

Cursos e Seminários da USE Estadual

Os cursos e seminários ministrados pela USE estadual são primordialmente para preparação de trabalhadores e de multiplicadores. Os seminários sobre os Mecanismos da Mediunidade e a Gênese Espiritual e Evolução Biológica, ambos segundo visão científica, já realizados na sede da USE nos anos anteriores estão

disponibilizados aos órgãos da USE para serem levados fora da sede estadual. O Curso Integrado de Cultura Espírita será ministrado nos locais abaixo especificados, não podendo ainda, nessa fase experimental ser deslocado para outras regiões. Todos os cursos e seminários são apostilados.

CURSO INTEGRADO DE CULTURA ESPÍRITA – Ciência, Filosofia e Religião – 1º Estágio - 1º ano – apostilas em fase de elaboração. É um estudo regular de Espiritismo sob o tríplice aspecto da Doutrina Espírita, simultaneamente. Reciclagem para expositores, trabalhadores da instituição espírita, preparação de multiplicadores e para os jovens das Mocidades Espíritas.

- **Sede da USE estadual** – 2ªs. feiras – das 18h30 às 22h30 – início dia 18 de fevereiro até 9 de dezembro de 2002. Curso ministrado pelo professor Wladimir Sanchez.

CURSO INTEGRADO DE CULTURA ESPÍRITA – Ciência, Filosofia e Religião – 1º Estágio - 1º ano – apostilas em fase de elaboração. É um estudo regular de Espiritismo sob o tríplice aspecto da Doutrina Espírita, simultaneamente. Reciclagem para expositores, trabalhadores da instituição espírita, preparação de multiplicadores e para jovens das Mocidades Espíritas.

- **Na sede da USE** – todos os últimos sábados do mês – início 23/02/2002 – das 9 às 18 horas –
- **Em São Paulo** – em local ainda a ser designado – todos os últimos sábados do mês = início dia 23/02/2002 – das 8h30 às 18 horas.
- **Em Campinas** – em local ainda a ser designado – todos os 1ºs sábados de cada mês (a ser confirmado pela USE Intermunicipal de Campinas) – início dia 02/03/2002 até 7/12/2002 - das 9 às 18 horas.
- **Em Sorocaba** – todos os 2ºs domingos do mês – início em 10/03/2002 - Sede da USE Intermunicipal de Sorocaba – Rua da Penha nº 455 – Centro – Sorocaba – Fone 015 – 231 5754 – das 9 às 18 horas.
- **Em Santos** – em local ainda a ser designado – todos os 3ºs. domingos de cada mês – início 17/02/2002 – das 9 às 18 horas. Departamento de Orientação Doutrinária da USE. A equipe do curso coordenado pelo prof. Wladimir Sanchez é composta por: Paulo Ribeiro, Norberto Gaviolle, Julia Nezu, Irene Wenzel Gaviolle, Rosely..., Guilherme..., Bete Foloni, Paulo de Oliveira, Sônia de Oliveira, Caludine T. Carneiro, Arnaldo Carneiro, Renato Alves Netto, Alencar..., Aparecido Pedro....

SEMINÁRIO – TEORIA E PRÁTICA DA MEDIUNIDADE SEGUNDO VISÃO CIENTÍFICA – subtemas: Mecanismo de comunicação dos Espíritos, Desenvolvimento prático Mediúnico e Obsessão e Desobsessão – teoria e prática, com início às 8h30 até 18h30.

- Este seminário será dado na cidade de São Paulo em 4 locais, durante o ano, na zona norte, zona leste, zona oeste e zona sul, em datas e locais a serem designados.

CURSO MECANISMOS DA MEDIUNIDADE, SEGUNDO VISÃO CIENTÍFICA – curso anual – DOD da USE – na sede da USE estadual, às 5ªs. feiras – das 19h30 às 21h30, com o expositor Norberto Gaviolle.

CURSO DE PREPARAÇÃO DE EVANGELIZADORES PARA A INFÂNCIA – Local ainda a ser designado - 30 horas / 10 aulas - aos sábados das 14 h às 17 horas – início de 02/03/2002 a 29/06/2002. Curso coordenado por Jane Jurado e equipe.

Informações: USE-SP na Rua Dr. Gabriel Piza, 433 – Santana – SP, CEP 02036-011 – fone/fax 11 – 6950.6554 e e-mail: use@matrix.com.br e julianezu@kardecnet.com.br.

USE Ribeirão Preto participa da 1.ª Feira Nacional do Livro

Promovida pela Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, realizou-se, nesta cidade, de 28 de setembro a 7 de outubro, a “Primeira Feira Nacional do Livro”. O evento ocorreu na Praça 15 de Novembro, esplanada do Teatro “Pedro II”, ponto central da cidade. Foram montados estandes da própria Prefeitura, órgãos do Estado e de grandes editoras e livrarias de todo País, incluindo algumas distribuidoras. A Prefeitura Municipal destinou recursos às escolas, para distribuição aos alunos, em forma de vales, para aquisição de livros. Grande número de escolas de Ribeirão Preto e região visitou a Feira, com seus alunos e professores. Por tudo isso, a Feira foi um sucesso, estimado em cerca de 100.000 o número de pessoas que a visitaram.

Durante os dias da Feira muitos eventos culturais foram realizados, alguns na praça principal da cidade, em barracas construídas para esse fim, e outros em escolas, bibliotecas, teatros existentes na proximidade da Feira. A USE Intermunicipal realizou um seminário, a cargo

da Prof.ª Leda de Almeida Rezende Ebner, na biblioteca Padre Euclides, sobre Educação, com bom público.

A USE Intermunicipal de Ribeirão Preto, convidada, participou do evento, através do Departamento do Livro, com estande no pavilhão da Feira, onde foram expostos cerca de 350 títulos de livros espíritas. O resultado foi superior ao esperado, não só pela quantidade de livros vendida — 804 livros — como pelo número de pessoas que visitaram o estande, e receberam um Jornal, ou revista, ou mensagem, enfim, material de divulgação da doutrina Espírita. Grande parte dessas pessoas, até então, não havia tido qualquer contato com o Espiritismo e pôde, assim, receber algumas informações sobre o que é Espiritismo.

Cumprimentamos a jovem Naiara, diretora do Departamento do Livro, e sua equipe, pelo bom gosto na montagem do estande, e pelo carinho e dedicação demonstrados no trabalho durante a Feira.

Programa Momento Espírita completa 30 anos

A USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, neste ano, ao completar 55 anos de atividade de unificação no estado de São Paulo faz integrar nas suas comemorações o programa “Momento Espírita”, que está no ar há 30 anos, pela Rede Boa Nova de Rádio.

DA REDAÇÃO

O primeiro programa “Momento Espírita”, da USE, na Rádio Boa Nova, foi ao ar no dia 5 de março de 1972, com duração de quinze minutos.

A partir desse dia iniciava-se, no rádio, a divulgação do Movimento de Unificação realizado pela USE. Coordenado então por Zulmiro Santos Silva, o programa “Momento Espírita” tem, desde sua primeira edição, a proposta de apresentar ao público o trabalho de organizar e ampliar o Movimento Espírita realizado no Estado de São Paulo.

Diversas equipes já deram sua contribuição para a realização desse programa, nas quase três décadas em que está no ar.

“Momento Espírita” conta, atualmente, com duas horas de duração, e é apresentado ao vivo a partir dos estúdios em Guarulhos, por Antonio Carlos Amorim e Suzete Maria Andreotti Amorim, com a participação de Paulo Ribeiro e Mauro Spinola, sempre com o apoio da Rede Boa Nova de Rádio e da Fundação Espírita André Luiz.

No ar aos domingos, das 12 horas às 14 horas, tem contado com significativa audiência, atestada pela participação de ouvintes através dos vários meios colocados à disposição pela Rádio — telefone, fax e correspondência convencional e eletrônica. O programa tem estado sempre junto aos eventos importantes do movimento espírita,

acompanhando desde confraternizações de mocidades espíritas até congressos da USE, passando por reuniões dos diversos órgãos do movimento. Esse acompanhamento resultou, ao longo do tempo, na percepção, pelos espíritas, da importância da participação nas atividades de unificação.

Com alcance agora nacional pelo sistema satélite — e mundial pela Internet —, tem prestado serviço de informação sobre as entidades estaduais de ordenação do movimento, estimulando a integração dos ouvintes e das instituições de que eles participam ao movimento espírita organizado.

Ao permitir perguntas a respeito de qualquer assunto - e isso desde 1976 -, funciona como uma porta de entrada para o público que não conhece ainda o movimento espírita organizado, e quer esclarecer-se sobre pontos específicos do espiritismo — as dúvidas mais frequentes são sobre mediunidade, e todas as questões relacionadas, como obsessão, influência dos espíritos no cotidiano e outros, e sonhos, com a discussão a respeito de

sua interpretação, incluindo-se os mitos e fantasias.

Propõe-se o programa, também, a estimular a implantação de estudos metódicos e regulares de espiritismo, ao exemplificar com um bloco do programa dedicado a essa atividade: *Estude e Viva* é uma seção permanente do programa, e recebe diversas consultas, como também provoca o surgimento de diversas questões pelo interesse despertado sobre os assuntos estudados. Outra seção permanente é *Espiritismo Hoje*, em que assuntos como clonagem, drogas, guerra, família, e muitos outros da atualidade, são discutidos com a participação dos ouvintes, da equipe e de convidados especiais.

“Momento Espírita” é, enfim, um fórum do movimento espírita *useano* semanalmente no ar, alcançando os espíritas e simpatizantes em suas residências, chamando-os à participação. E está, portanto, integrado nas comemorações dos 55 anos da USE — inclusive com a prestação de informações sobre atividades do movimento de unificação.



A **Rede Boa Nova de Rádio** é uma emissora que pensa como você, amigo(a) espírita!!

Com programas que abordam temas como reencarnação, saúde, psicologia, mediunidade, espiritismo, auto-ajuda e muito mais, pensando sempre no bem-estar físico, mental e espiritual dos ouvintes.

A humanidade precisa, mais do que nunca, da mensagem do *Espiritismo*. O pulso da violência jamais poderá construir a paz. A sobrevivência do mundo está na nossa capacidade de perdoar. O *Espiritismo* é a Doutrina da fraternidade e da solidariedade. Através dela, aprendemos que somos todos irmãos e que voltaremos aos caminhos já trilhados através da reencarnação. Queremos levar a mensagem consoladora do *Espiritismo* para o mundo inteiro. Contudo, nossos recursos são limitados e por isso, convidamos você a participar conosco desta empreitada de luz. Associe-se ao **Clube do Ouvinte** e participe da maior jornada de esclarecimento que já foi realizada nos tempos modernos.

ENTRE EM CONTATO CONOSCO! **Clube do Ouvinte:**

0800 12 18 38

Programação: 0800 99 50 11 Fax: (11) 6457 8085 E-mail: programacaoam@radioboanova.com.br

Como sintonizar a Rede Rádio Boa Nova de Rádio

Sintonize pela AM 1450 na Grande São Paulo, AM 1080 em Sorocaba e região. Pela antena parabólica usar a polarização horizontal, indo direto ao canal Leiloação (ou canal do Boi); caso os canais sejam identificados pelos números 3 ou 4, localizar o canal 3870 mHz; se identificados pelo número 1, localizar o canal 1280 mHz; deverá aparecer a imagem e o som do “Canal do Boi”, então escureça a imagem – se quiser – e deixe somente no áudio; vá ao sintonizador, e no botão do áudio (som) ou teclado controle remoto, altere de 5.8 até chegar em 6.2 mHz. Maiores informações de como sintonizar a Rede Boa Nova de Rádio pela parabólica ligue para 0800 995011.

LIVRARIA EDITORA DISTRIBUIDORA

Os livros publicados pela USE Editora são primordialmente voltados para os Dirigentes e colaboradores das Casas Espíritas, pois tratam das atividades doutrinárias e como melhorar essas atividades, preparando adequadamente os trabalhadores e dirigentes. Os anais dos Congressos Estaduais da USE e apostilas de cursos e seminários realizados pela USE são importantes materiais de estudo para as Casas Espíritas.

Anais do 9º Congresso da USE (Espiritismo no pensamento e na ação)	4,00
Anais do 11º Congresso da USE (O Espiritismo no 3º milênio – análise do presente e projeto do futuro)	12,00
Apostila Seminário – Preparação de trabalhadores para atividades espíritas (Diversos autores)	15,00
Apostila Seminários – Estudos da Mediunidade (Grupo de estudos da DE segundo visão científica)	15,00
Atividades Doutrinárias (autores diversos)	8,00
Atividades Doutrinárias – Subsídios (autores diversos)	esgot.
Centro Espírita, O (Wilson Garcia)	prelo
Centro Espírita e suas histórias (Wilson Garcia)	10,00
Centros e Dirigentes Espíritas (autores diversos)	esgot.
Chico Xavier – Homem e a obra (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00
Ciência Espírita (J. Herculano Pires)	10,00
Como administrar melhor o C. Espírita (Ivan R Franzolim)	10,00
Como escrever melhor e obter bons resultados (Ivan R Franzolim)	10,00
Como fundar um Centro Espírita (Diversos autores)	10,00
Como escrever para Imprensa Espírita (Ivan R Franzolim)	esgot.
Diálogo com dirigentes e trabalhadores Espíritas (Divaldo Franco)	13,00
Direção dos órgãos de unificação da USE (Diversos autores)	4,00
Dirigentes de Sessões práticas Espíritas (Emílio Manso Vieira)	esgot.
Espiritismo e Modernidade (A. Cesar Perri de Carvalho)	10,00
Espiritismo e os Problemas Humanos, O (Deolindo Amorim)	esgot.
Estatuto Social da USE	3,00
Família e Espiritismo (Autores diversos)	14,00
Família, o Espírito e o Tempo, A (Autores diversos)	10,00
Grupo de Gestantes (Maria A Valente e Elaine C Ramazzini)	esgot.
Grupo de Mães e Pais (Maria A Valente)	esgot.
Grupo Mirim e Grupo de Jovens (autores diversos)	esgot.
História da Dramaturgia com temática Espírita (Eduardo Carvalho Monteiro)	14,00
Idoso no Centro Espírita, O (M A Valente e Elaine C Ramazzini)	10,00
Influência dos Espíritos no nosso dia a dia, A – estudo segundo visão científica (Wladimir Sanchez)	17,00
Kardec é Razão (Wilson Garcia)	prelo
Laços de Família (Divaldo Franco e outros)	13,00
Leopoldo Machado em S Paulo (Eduardo C Monteiro)	12,00
Nosso Centro – Casa de serviços e Cultura Espírita (W Garcia)	14,00
Manual do Expositor Espírita (autores diversos)	4,50
Práticas Evangelizadoras da Infância (Adalgiza C Balieiro)	10,00
Rumos para uma nova Sociedade – O Espiritismo e as Ciências Sociais (Diversos autores)	15,00
Serviço Assistencial Espírita (Autores diversos)	esgot.
USE 50 anos de Unificação (Eduardo C Monteiro e Natalino D'Oliveira)	10,00
Videoteca nas Soc. Espíritas (Oswaldo Magro Filho)	5,00
CD Brisa e Sonho - Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark	R\$15,00
CD, fitas de vídeo e fitas cassetes (diversos)	consulte a USE



A USE relançou o CD "Brisa e Sonho" de autoria de Bismael Batista de Moraes, em execução da Orquestra Ronaldo Lark. O CD contém 12 músicas que harmonizam tanto o ambiente doméstico como o das casas espíritas pelo agradável som que favorece a tranqüilidade e a paz. Preço de capa R\$15,00. Disponível na Livraria da USE-SP.

O desconto das Edições USE para as distribuidoras de livros e órgãos da USE é de 50% para pagamento em 30 e 60 dias, dependendo da quantidade. Para as livrarias dos Centros Espíritas o desconto é de 30% também em 30 e 60 dias. Os Clubes do livro têm descontos especiais sob consulta.

Pedidos: USE Editora e Distribuidora
Rua Gabriel Piza, 433 – Santana
CEP 02036-011 – São Paulo
Fone/fax 11 – 6950 6554 e
e-mail: use@matrix.com.br

PROMOÇÃO: Assine "Dirigente Espírita" por R\$15,00 e ganhe um livro das edições USE
Promoção válida até março de 2002. Preço da assinatura sem promoção: R\$12,00.

Assinale: Promoção com livro R\$15,00 normal R\$12,00.

Preencha seus dados e remeta para a USE

Nome _____

Endereço _____

Fone: _____

Cidade _____

CEP _____

Cheque - Banco _____

Nº _____

Data ____/____/____

O trabalho federativo e de unificação do Movimento Espírita

JULIA NEZU
REPORTAGEM E FOTOS

Realizou-se nos dias 9 a 11 de novembro de 2001, a reunião ordinária do Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira, sob a coordenação do presidente da FEB Nestor João Masotti, com a presença da totalidade dos representantes dos 27 estados brasileiros e 4 instituições espíritas especializadas que são o Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB), Cruzada dos Militares Espíritas (CME), Associação Brasileira de Divulgadores do Espiritismo (ABRADE) e a Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas (ABRAME).

No primeiro semestre de cada ano, realizam-se as reuniões das Comissões Regionais, em número de quatro – norte, nordeste, sul e centro – presidida pelo coordenador das comissões, atualmente Altivo Ferreira, acompanhado de Diretores, Assessores e Diretores departamentais que se reúnem com os diretores e coordenadores de departamentos para análise, avaliação e aplicação de resultados de assuntos de interesse das federativas e do movimento espírita, com o intuito de dinamizar e de aperfeiçoar. As propostas e resultados das comissões regionais são apresentados, em plenária, no CFN, para acompanhamento e interação das federativas.



Antonio Cesar Perri (ao microfone), relator da Comissão Temporária do CFN que apresentou as sugestões de projetos.

Sugestões de projetos aprovados no CFN

O Conselho Federativo Nacional, após ter analisado a proposta apresentada pela Comissão Temporária composta por Nestor Masotti - CFN (coordenador), Antonio Cesar Perri de Carvalho - USE (relator), Cesar Moutinho - FEDF, Cesar Soares dos Reis - CME, Gerson Simões Monteiro - USEERJ, José Raimundo de Lima - FEPb; Jonas da Costa Barbosa - UEP, e Umberto Ferreira - FEEGo, incumbida de formular projetos com base no Plano Integrado de Ação aprovado em sua reunião de novembro/2000, propôs ao Presidente do CFN a execução das sugestões de projetos I, II, III e IV, de forma compatível com os recursos humanos e econômicos disponíveis.

O projeto I refere-se a implantação de uma página eletrônica da atividade federativa da FEB, na própria página eletrônica que a FEB possui, com o objetivo de abrir um espaço de comunicação com todo o Movimento Espírita, informando sobre todas as atividades federativas que estão sendo realizadas, das quais destacam-se as ações do CFN, os documentos que norteiam o trabalho de unificação, os encontros, cursos, seminários e reuniões realizados na área federativa e notícias do movimento espírita.

O Boletim Informativo do CFN, sugestão de projeto II, terá por finalidade prioritária transmitir, de forma rápida e objetiva, as informações relacionadas com as ações do CFN e o serviço de unificação, contemplando os encontros, cursos, seminários, tanto da FEB como das demais instituições que integram o CFN.

A Sugestão de Projeto III refere-se a disponibilizar programas de trabalho para a atividade de

preparação de trabalhadores espíritas, através de cursos, seminários, encontros para preparação de recursos humanos, destinados especialmente às atividades dos Grupos e Centros Espíritas – de conformidade com a diretriz do Conselho Federativo Nacional contida nos documentos que integram o opúsculo “Orientação ao Centro Espírita”.

A Sugestão para o Projeto, de nº IV diz respeito as Diretrizes para o trabalho das entidades federativas estaduais e seu relacionamento com instituições não integradas no Sistema Federativo. Dada a importância dessas diretrizes, publicamos na íntegra, nas páginas 14 e 15, desta edição.

A sugestão para o Projeto de nº V, referente a organização da secretaria geral do CFN, ficou para ser estudado oportunamente.

Por fim, o Projeto VI, é uma sugestão para Campanha “Construamos a paz promovendo o Bem!” A Comissão Temporária, sugeriu ao Conselho Federativo Nacional da Federação Espírita Brasileira o lançamento de uma Campanha voltada a oferecer caminhos de construção para os homens em geral, na sua busca da paz. Tendo como base e roteiro os ensinamentos espíritas, em particular os seus ensinamentos morais que emanam do Evangelho, todas as instituições, órgãos de divulgação, dirigentes e trabalhadores espíritas, ficam convidados a trabalhar, espontânea e voluntariamente, na sua comunidade e na sua área de ação, destacando, divulgando e promovendo o bem que está sendo realizado e o que pode vir a ser realizado, em todas as suas mais variadas formas de manifestação, – em pensamento, em sentimento e em ação –, independentemente da raça, povo ou religião de quem o pratique, seja pessoa ou instituição.



Nestor Masotti, Presidente da FEB e Secretário Geral do CEI

FEERJ RETORNA AO CFN DA FEB

Depois de estar afastada durante 21 anos, a Federação Espírita do Estado do Rio de Janeiro (FEERJ), participou como convidada na reunião do ano 2.000 e nesta última, foi reintegrada ao CFN, com a aquiescência da União das Sociedades Espíritas do Estado do Rio de Janeiro (USEERJ), representante exclusiva, até então do estado do RJ junto ao CFN da FEB. Este foi o resultado das tratativas anteriores que culminou em reunião extraordinária do Conselho Federativo da FEERJ, realizada no dia 21 de outubro de 2001, quando foi aprovada a criação do Conselho de Unificação do Movimento Espírita do Estado do Rio de Janeiro. Também o Conselho Estadual da USEERJ, por sua vez, reuniu-se no dia 28 de outubro de 2001 e aprovou a criação do Conselho de Unificação. A presidência do Conselho de Unificação, por escolha das partes, foi concedida ao prof. César Reis, Vice-presidente do Lar Fabiano de Cristo e Conselheiro da FEB, reconhecidamente pessoa querida e respeitada pela sua postura fraterna e equilibrada.

Em maio de 2001, na reunião da Comissão Regional Sul do CFN, realizada em Guarulhos, nos auditórios da Fundação Casas André Luiz, Hélio Lourenço, Presidente da FEERJ, manifestou-se dizendo que a FEERJ e a USEERJ estavam, ainda, na fase de noivado. Já em novembro, os dois presidentes, juntos ocuparam no CFN, a mesa da representação do estado do Rio de Janeiro, numa demonstração inequívoca de entendimento entre as duas instituições, sob os aplausos emocionados de todos.